ANNO LXIII — NUMERO 18

DOMINGO 23 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Janeiro, ás 4 horas e 8 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado o engenheiro Lycurgo de Mello para fazer em Pernambuco a exploração das terras que se prestam ao estabelecimento de nucleos coloniaes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 21 de Janeiro, á tarde.

A commissão respectiva da Camara dos Deputados rejeitou o projecto de orçamento para 1887 proposto pelo governo.

ROMA, 21 de Janeiro, á tarde.

Annuncia-se que será Monseigneur Rampolla del Tindaro, representante da Santa Sé Apostolica em Madrid, quem succederá ao cardeal Jacobini como secretario do Vaticano.

LISBOA, 22 de Janeiro.

Aqui chegaram e desembarcaram SS. AA. o Conde e a Condessa d'Eu.

SS. AA. gosam excellente saúde. Seguirão brevemente para a Andaluzia afim de visitar o Duque de Montpensier.

BUENOS-AYRES, 22 de Janeiro.

Nas ultimas 24 horas deram-se aqui 13 casos novos e 8 obitos de cholera-morbus;

No Rosario, houve 2 casos novos e 2 obitos;

Em Tucuman, 7 obitos;

Em Mendosa, 4 casos novos e 3 obitos;

Em Santiago, 12 casos novos e 6 obitos.

MONTEVIDEO, 22 de Janeiro.

De hontem para hoje deram-se aqui 12 casos de cholera-morbus, 11 dos quaes fataes.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 21 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços sem alteração.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 10 sch. 9 d. por quintal.

ALGODÃO:—**Transacções calmas, preços sustentados.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 e 3/8 d. por libra.

As vendas do dia foram de 8:000 fardos.

NEW-YORK, 21 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Calmo, preços sem variação.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se á 4 5/8 cent. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas

(*Continuação*)

E' um grande e gravissimo erro o costume, geralmente seguido, de muito cedo começar a dar alimento ás creanças.

Grave-se bem na memoria dos nossos leitores: que o leite é um alimento completo e perfeito, e que a creança de nada mais precisa para se alimentar, até que os dentes appareçam em numero sufficiente para a mastigação.

Do desprezo desta regra de hygiene nascem doenças ás vezes gravissimas para as creanças.

Vejamos agora a composição da carne de vacca. Em 100 grammas achou Berzélius:

Agua	77,17
Fibra carnosa, fibrina	15,80
Tecido cellular intermuscular	1,90
Albumina	2,20
Substancias soluveis na agua, não coagulando pela ebullição (creatina, etc., acido lactico, saes soluveis	1,05
Substancias soluveis no alcool	1,80
Saes insoluveis	0,08
	100,00

Os ovos, de que tanto uso fazemos, teem na sua composição duas especies de substancias com propriedades diversas e de differente composição: materias azotadas comprehendendo a albumina ou clara, a vitelina (materia azotada que existe na gemma), a materia corante, e as membranas da clara e da mesma gemma; e materias não azotadas que são as substancias gordas (principalmente oleina, margarina, etc.)

Teem os ovos, além disto, grande proporção relativa de agua e saes.

A clara do ovo ou albumina fórma por si só quasi os dous terços em pezo do ovo e tem pouco mais ou menos 12 a 14 por 100 de albumina solida; o resto é formado por agua e saes.

Os ovos formam, portanto, um alimento bastante completo para servirem por si sós para a nutrição, e mais importante se torna alimentação geral o seu papel se considerarmos o grande e variado numero de combinações culinarias a que elles se prestam.

Procuremos agora a composição de uma substancia alimentar de origem vegetal, e entre ellas escolheremos o pão que para muita gente serve de base de alimentação e até de alimentação exclusiva.

O pão é formado pela farinha dos cereaes (*).

E' umas vezes a farinha de trigo a unica que entra na composição do pão; outras vezes, á farinha de trigo é addicionada uma certa proporção de farinha de centeio, de cevada e até de aveia. O milho é tambem em certas localidades (por exemplo, nas nossas provincias do norte) muito empregado para o fabrico do pão.

Já estudamos qual era composição do trigo; e sabemos que em 100 grammas de trigo ha 13,25 de materias azotadas, taes como o gluten, etc.

Ora acabámos de ver que em 100 grammas de carne de vacca ha só de fibrina (materia azotada) 15,80; portanto a carne de vacca é relativamente mais azotada que o pão.

Vejamos outras substancias vegetaes (o arroz e as batatas), tambem muito empregadas na nossa alimentação ordinaria.

O arroz, segundo Braconnot e Payen, tem em 100 grammas:

Agua	5,00
Materias azotadas	6,44
Fecula	85,10
Dextrina e materias analogas	0,90
Cellulose	1,05
Materias gordas	0,76
Saes	0,75
	100,00

Cem grammas de batatas conteem

Agua	74,00
Materias azotadas	1,60
Fecula	20,00
Dextrina e glycose	1,09
Cellulose	1,64
Materias gordas	0,11
Saes	1,56
	100,00

O arroz tem, pois, em relação a igual peso de carne de vacca, muito menos materias azotadas.

As batatas, menos azotadas que o arroz, são n'o ainda muito menos do que a carne.

Se, para compararmos a *força nutritiva* em relação ás materias azotadas, estudarmos os principaes legumes, usados na alimentação (a saber: as favas, os feijões, as ervilhas e as lentilhas), chegaremos ao seguinte resultado (em 100 grammas):

	Agua	Materias azotadas	Fecula dextrina, etc.	Cellulose	Materias gordas	Saes
Favas	16,0	24,4	51,5	3,0	1,5	3,6
Feijão	9,9	25,5	55,7	2,9	2,8	3,2
Ervilhas	9,8	23,8	58,7	3,5	2,1	2,1
Lentilhas	11,5	25,2	56,0	2,4	2,6	2,3

Assim os legumes são, pela ordem de riqueza em azote, dispostos na seguinte serie decrescente: feijão, lentilhas, favas, ervilhas.

Com respeito a riqueza feculenta, temos: ervilhas, lentilhas, feijões e favas.

O legume mais aquoso é a fava.

Adiante se verá a utilidade pratica que se pode tirar destes conhecimentos para a questão da alimentação.

Os chamados *legumes verdes*, herbaceos, ou legumes com folhas, raizes ou fructos comestiveis (por exemplo: as couves, as cenouras, os feijões verdes e carrapatos, etc) teem dissolvidas materias *dextrinadas, saccharinas, azotadas*, etc., na cellulose que forma por assim dizer, o esqueleto do seu tecido; e estas materias entram nelles em proporções diversas e variadas.

(*) Trigo, centeio, milho, cevada, etc.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1886

Actos:

—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio de 15 do corrente sob n. 311, resolve remover o escrivão da collectoria do municipio de Bezerros, Sebastião Cyrillo Gomes Penna, para igual cargo na collectoria de Gravatá, visto que o cidadão Jovelino Seve Pereira que para esse cargo fôra nomeado por portaria de 26 de Julho de 1884, não tirou o respectivo titulo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

—O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro Provincial em officio de 15 deste mez, sob n. 311, resolve declarar que o cidadão nomeado para o cargo de collector do municipio de Bezerros, chama-se Idalino Martins de Moraes e não Idalino Muniz de Moraes, como por engano teve lugar alludida nomeação em 28 de Março ultimo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 15 do corrente, sob n. 311, resolve nomear o cidadão José Francisco de Figueirêdo Lima, para o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Bezerros, vago pela remoção de Sebastião Cyrillo Gomes Penna para igual cargo na collectoria de Gravatá.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 16 do corrente em que V. Exc. communicou ter feito embarcar com destino a esta capital a bordo do cuter *Rogerio* o sargento do presidio de Fernando de Noronha, João Alvares de Seabra Freire e tres sentenciados que ahi aportaram em uma jangada conduzindo a participação official do respectivo director sobre as occurrencias que ultimamente se deram naquelle estabelecimento.

Ao general commandante das Armas enviei para os fins convenientes a guia de soccorrimento, que accompanhou o citado officio.

— Ao commandante das Armas.—Faça V. Exc. remetter, na primeira opportunidade, para o presidio de Fernando de Noronha, caso não haja inconveniente, o sentenciado militar Fortunato Francisco de Souza de quem trata a informação desse commando, de 17 do corrente, n. 618.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a guia de soccorrimento das praças da companhia de infantaria da provincia do Rio-Grande do Norte, Antonio Pedro Alves e Belmiro Agostinho da Silva, que dalli vieram ha pouco e por ordem da respectiva presidencia, escoltando tres sentenciados que aportaram aquella provincia em uma jangada com a incumbencia de trazerem um officio em que o director do presidio de Fernando de Noronha me participou e pedio providencias a respeito das occurrencias que se deram ultimamente naquelle estabelecimento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que autorisei o engenheiro encarregado das obras militares a ceder a Antonio Pereira de Carvalho 54 pedras de nenhum valor para as obras militares existentes no quartel do Hospicio em paga de outras de cantaria precisas para a substituição do portão do mesmo quartel, devendo o referido Carvalho voltar aos cofres da Fazenda Nacional a quantia de 33$920, que será acreditada á verba destinada a conclusão das obras do mencionado quartel.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que autorisei ao director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer á Escola de Aprendizes Marinheiros 50 bainhas para sabres e igual numero de morcegos para cinturões, devendo a respectiva despeza correr á conta do ministerio da marinha.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos deixou hontem o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda por ter sido nomeado desembargador da Relação do Recife.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca do Buique, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante reassumio o exercicio de seu cargo em 13 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca da Escada, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa em 12 do corrente mez e por motivo de molestia interrompeu o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 16.

Outrosim, declaro-lhe que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas durante aquelle periodo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., que o juiz municipal do termo de Gamelleira, bacharel João Lopes de Siqueira Santos, em 12 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da Escada por impedimento do effectivo, reassumindo o de suas funcções no dia 16 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso expedido pelo Ministerio da Marinha, em 7 deste mez, sob n. 1,770, ácerca do pagamento da quantia de 24$, relativa ao concerto do fogão da escola de marinha, de que se occupou essa Thesouraria, em informação n. 13, de Novembro proximo passado, sob n. 800.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao engenheiro das Obras Militares.—De accordo com a informação de V. S., de 16 do corrente, sob n. 87, autoriso-o a ceder a Antonio Pereira de Carvalho, as pedras de que trata a citada informação, em paga de outras de cantaria precisas para a substituição do portão do quartel do Hospicio.

— Ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal da comarca do Recife.—Convém que V. S., informe em que estado se acha o processo instaurado contra Nicanor Bandeira de Mello, pelo facto de ter mandado castigar a escrava Catharina, no engenho *Ibura*, de que trata a denuncia dada pelo 1º promotor, em 16 de Outubro ultimo.

— Ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal da comarca do Recife.—Convém que V. S. informe em que estado se acha o processo instaurado pelo facto de ter sido barbaramente seviciado no engenho *Camorim*, um escravo do tenente-coronel Pedro Osorio de Cerqueira.

— Ao engenheiro das Obras Geraes.—Annuindo ao que solicita o commandante da escola de aprendizes marinheiros, em officio n. 253, de hoje datado, reitero a Vmc. a ordem desta presidencia, de 26 de Agosto ultimo, mandando proceder as obras e concertos de que precisa o edificio em que funcciona a dita escola.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a mandar comprar administrativamente a materia prima e mandar fazer por empreitada n'esse Arsenal 50 bainhas para sabres e igual numero de morcegos para cinturões, afim de serem fornecidos a escola de aprendizes marinheiros, em satisfação ao pedido feito pelo respectivo commandante, em officio de hoje datado, sob n. 252, devendo a despeza a fazer com taes artigos ser indemnisada pelo Ministerio da Marinha.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao promotor publico da comarca de Cimbres.—Respondo ao officio de Vmc., de 25 de Novembro ultimo, em que faz diversas consultas com relação ao processo mandado instaurar contra Vicente de Moura Cavalcante e outros, pela fórma seguinte:

1º O facto, nos termos de sua narração, não constitue o crime prescripto no art. 179 do Codigo Penal, e mesmo do art. 264 § 4º. Não foi reduzida á escravidão *pessoa livre que se achasse na posse de sua liberdade*, por isso que Francisca e Eugenia não estavam em posse de liberdade, mas em captiveiro injusto, se ficou provado, que por culpa ou omissão do dito Vicente, tutor da menor Victoria, deixaram de ser dados á matricula em tempo competente, e foram por essa circumstancia considerados libertos.

2º Vicente Cavalcante, o tutor da orphã Victoria, é autor do crime e civelmente responsavel pelo damno que tiver causado á sua tutelada.

3.º O cumplice do crime inafiançavel póde prestar fiança, verificadas as hypotheses do art. 5º do decreto n. 1,696, de 16 de Setembro de 1869, mas não tem razão de ser a pergunta, não se tratando no caso presente de tentativa ou cumplicidade.

4º A prescripção é regulada pelos arts. 54 a 57 do Codigo do Processo Criminal e arts. 32 a 36 da lei de 3 de Dezembro de 1841.

5º Crime do escrivão de paz Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, é o do art. 129 § 8º do Codigo Penal.

Respondida assim a consulta, declaro-lhe, á vista do que consta á esta presidencia, que deve Vmc, cumprir o seu dever, denunciando o juiz municipal perante a autoridade competente, como incurso no art. 129 § 6º do dito codigo, pela demora ou recusa em proseguir no processo instaurado.

Por ultimo declaro lhe que não deve Vmc. continuar a fazer consultas, como a que respondo, ao governo, que não é competente para respondel-a, e sim applicar a lei aos casos occurrentes, desempenhando por si as obrigações de seu cargo, com recurso para os juizes e tribunaes judiciarios.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade, 58 barras de madeira, com cabeceiras, 116 pés de ferro, 3 mesas com gavetas, 1 dita envernisada, 1 banco e 20 camas de ferro com lastro de madeira, tendo com destino a companhia de infantaria e enfermaria militar d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré, até Aracajú, ao Dr. Joaquim do Prado Sampaio Leite, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o sul.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. um exemplar da resolução d'essa Assembléa, enviado com o seu officio n. 195, de 18 do corrente, a qual foi sanccionada sob n. 1883.

— Ao conselheiro José Julio de Albuquerque Barros, director da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Em vista de nova reclamação do interessado rogo a V. Exc. se digne de dar solução do assumpto dos officios dirigidos a V. Exc. por esta secretaria em 17 de Agosto ultimo e 3 de Novembro findo, a respeito da ajuda de custo do juiz municipal bacharel Thomaz Caldas Lins.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 1227, de 16 do corrente, 4 tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, de 11 do corrente, n. 260.

— Ao engenheiro das obras militares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. ter autorisado o director do Arsenal de Guerra a mandar entregar-lhe a inscripção de zinco de que trata o seu officio n. 88, de 16 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1886

Officios:

— Ao brigadeiro José Clarindo de Queiroz, commandante das armas.—Pelo officio n. 619, de 18 do corrente, cujo recebimento accuso, fico inteirado de haver V. Exc. assumido na mesma data o exercicio do cargo de commandante das armas d'esta provincia, para o qual foi nomeado por decreto de 27 de Novembro proximo passado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Fico inteirado pelo officio que V. Exc. dirigio-me hontem, sob n. 2.92, de ter o desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso do Ministerio da Guerra de 9 deste mez, relativo a concessão de credito para occorrer ao pagamento de passagens concedidas nos paquetes da Companhia Pernambucana de navegação costeira, durante o exercicio de 1885-1886, por conta do mesmo Ministerio.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio de 17 do corrente, remetto a V. S. as baixas dos ex-primeiros sargentos de voluntarios da patria Antonio Caetano de Oliveira Coragem e Franklin Barroso de Moraes, afim de lhes serem dados nas terras de Páo Brasil os prazos a que tem direito de conformidade com o decreto 3371, de 7 de Janeiro de 1865 e § 2º art. 2º da lei n. 2991 de 21 de Setembro de 1880.

— Ao presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Transmitto a V. S. a inclusa 1ª via de saque tomado ao par e a oito dias de vista a favor desse banco aos Srs. Pereira Carneiro & C., sobre a casa dos Srs. Frias Hermanos & C., na importancia de 17:087$612 para pagamento dos juros das apolices da divida desta provincia emittidas por intermedio desse banco, relativos ao trimestre de Julho a Dezembro corrente,

Da alludida importancia, segundo a demonstração junta a de 17:045$ corresponde aos juros e a de 42$612 a commissão de 1/4 pelo pagamento destes nos termos do contracto.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Sciente das considerações que faz Vmc. em seu officio de 10 do corrente mez, sob n. 305, em relação ao que lhe foi determinado por officio de 22 de Novembro ultimo, declaro-lhe que, approvando a pratica a que se refere Vmc. de ordenar pagamentos além do funccionalismo que recebe por folhas, tambem o do corpo de policia, guarda civica e alguns outros isemptos de duvida ou contestação, tenho a observar-lhe que, em todo o caso para que os pagamentos sejam como tal considerados, tratando-se de serviços que não os indicados por Vmc. e que não se fazem por folhas ordinarias ou de pret, como contractos de illuminação, de sustento de presos pobres, de fardamento da força policial e semelhantes, deve intervir a superintendencia do presidente da provincia, a qual se torna efficaz pelo conhecimento dos actos e deliberações do thesouro, sua approvação, ordem e instrucções.

Nem toda a despeza decretada, para qual haja credito, se entende ser sua applicação isempta da duvida ou contestação. Essa applicação exige muitas vezes, ulterior apreciação e opportunidade.

As dividas de exercicios findos, quando liquidadas, isto é, verificada sua legalidade, existencia do serviço e ordem expressa de pagamento que não se realisou em tempo por falta de verba orçamentaria, dependem com effeito, para que sejam satisfeitas sómente de credito.

Fóra disto, porém, a decretação da despeza, embora a titulo, de divida não constitue pagamento obrigado.

As disposições do art. 42, § 11, do reg. de 2 de Julho de 1879, prendem-se as do art. 1º e convém que sejam harmonisadas, de modo que, sem embaraço as attribuições do thesouro, não deixe entretanto, de ter a presidencia a supina inspecção do modo porque é applicada e distribuida a renda publica, mesmo depois de votada pelo poder legislativo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação dessa directoria de hontem datada, sob n. 754, autoriso Vmc. a mandar entregar ao engenheiro encarregado das obras militares, seis duzias de taboas de louro de soalho e outras tantas de amarello de forro, afim de serem empregados nas obras do quartel do Hospicio, devendo o dito engenheiro conforme propõe fazer substituir taes artigos por outras existentes logo que fiquem preparados. Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao juiz de direito, presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Barreiros.—Devolvo a Vmc. o incluso alistamento que veio annexo ao seu officio de 15 do corrente, afim de que a junta revisora dessa comarca faça mencionar na relação competente os individuos sob ns. 47 e 151 do alistamento que sendo excluidos da 1ª relação não foram comprehendidos na 3ª e bem assim corrigir o engano que se nota a respeito dos ns. 48 e 147 do mesmo alistamento que se acham incluidos na 1ª e 3ª relações, accrescendo o de n. 178 repetido na 1ª relação.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—Sirva-se Vmc. de providenciar para que, mediante recibo, seja entregue a pessoa competente a quantia de 10$, que junto remetto donativo de Sua Magestade Imperial ao Club Litterario de Palmares.

— A' Camara Municipal da Comarca da Pedra.—Informando o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 18 deste mez, á vista do que expoz a Camara Municipal da comarca da Pedra em 4 do mesmo mez, haver naquella data determinado que o inspector da Alfandega entregue ao commerciante Clementino dos Santos Synes Semento o terno de pesos e medidas do systema metrico decimal, destinado a esse municipio, recommendo a mesma Camara que providencie com urgencia a esse respeito, dando opportunamente conhecimento a esta presidencia do que occorrer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico para conhecimento dos interessados que n'esta data são remettidas para a Thesouraria de Fazenda as baixas dos ex-primeiros sargentos de voluntario da patria Antonio Caetano de Oliveira Coragem e Franklin Barroso de Moraes, afim de lhe serem dados nas terras de Pau Brasil os prasos a que tem direito de conformidade com o decreto n. 3.371 de 7 de Janeiro de 1865 e § 2.º art. 20 da lei n. 2,991 de 21 de Setembro de 1880.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. os inclusos titulos devidamente assignados, de aforamento de terrenos de marinha a José Paulo Botelho e José Soares do Amaral.

— Ao director da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto á V. S. para seu conhecimento e direcção copia do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 10 do corrente, sob n. 20, relativo aos favores solicitados sobre o movimento e construcção d'essa estrada de ferro de Riachão e Bonito.

— A' Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 19 ter essa companhia de expedir a 23 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos do sul até Aracajú o vapor *Mandahú*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1887

Bacharel Alexandre Correia de Crastro.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.

André Joaquim Lobo.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Companhia Pernambucana.—Nesta data solicito o preciso credito ao governo geral.

Emilia Pereira de Souza Bezerra.—Em vista da informação não ha que deferir.

Francisco de Souza Ferraz.—Junte sua caderneta, nos termos da informação do Arsenal de Marinha.

Francisco Pinto de Magalhães.—Por emquanto, não ha que deferir.

Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.

Henrique Lopes.—Dirija-se ao Sr. director do Arsenal de Guerra, conforme determina o art. 168 do Reg. de 19 de Outubro de 1872.

Joaquim Candido Machado.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Coronel José Thomaz Gonçalves.—Forneça se.

João Gualberto de Magalhães.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder 30 dias com a respectiva diaria.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender.

Maria das Mercês Garcia Chaves.—Venha por intermedio e com informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Urbano Mamede de Almeida.—Sim, sómente com metade do ordenado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 22 de Janeiro 1887.

O porteiro,

Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 56.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de orphãos desta capital, Leandro de tal, remettido pelo Dr. juiz de orphãos de Penedo, com destino a escola de aprendizes marinheiros no Arsenal de Marinha.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Marcolino Martiniano da Silva Marques, por offensas a moral publica.

Em officio de 1º do corrente, participou me o cidadão Felix Julio Teixeira Luna, ter na mesma data assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do termo de Cabrobó, na qualidade 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1887

Baltar Irmãos & C., contas do commando do corpo de policia e officio do inspector geral da Instrucção Publica.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. juiz de orphãos.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Delfim Lopes da Cruz e Antonio da Silva Ponte Guimarães.—Ao Consulado para attender.

Officio do Dr. procurador fiscal e Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Contas dos thesoureiros das loterias dos ingenuos da Colonia Isabel e das ordinarias da provincia.—Examinem-se.

Philadelphia Gertrudes Pereira da Costa.—Ao Sr. pagador para informar.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Voltem ao Sr. contador.

Santa Casa de Misericordia.—Certifique-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1887

José Ignacio Avilla, José Nicoláo Ferreira, José Paulo Botelho e o procurador dos feitos. Informe a 1.ª secção.

Pascoal Jasselli, Francisco José Leite & C., Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira, Thomaz de Aquino Pereira de Brito Serapião e Antonio de Souza Oliveira.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

— 22 —

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Bôa-Vista.—Informe a 1.ª secção.

Antonio de Souza Braz, José Rodrigues Lima, Joaquim Antonio de Souza, Miguéis & C., José Martins da Armada, José Luiz Salgado, Joaquim Costa & C., C. A. van der Linden, José dos Santos Coelho, João Francisco Ramos da Silva, Marcellino José Baptista, José Gonçalves Martins & C., Julio Costa & C., José Lopes Albeiro Sobrinho e Severino Antonio da Rocha & C.—Sim.

José Pedro Rodrigues da Silva.—Indeferido em vista das informações.

Fonseca Irmãos & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

José Francisco dos Santos Miranda.—Certifique se.

Florencio José dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

José Gonçalves de Oliveira Muniz, Epaminondas M. de Souza Gouveia, Antonio Dias & C., Manoel Vieira Neves, A. M. da Rosa & C., Gonçalves Dias & C., Pinheiro Silva & C. e José Antonio da Costa.—Sim.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Deferido de accordo com as informações.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1887

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora publica.—Justifico as faltas dadas pela supplicante, de 16 a 31 de Agosto do anno passado.

Ephigenia Maria d'Almeida Gomes, professora publica.—Encaminhe-se.

— 18 —

Claudiana Nativa do O' Santos, professora publica.—Encaminhe-se.

— 19 —

Maria Auta de Jesus Campello, professora publica.—Encaminhe-se.

— 21 —

Maria Prescilianna Vilella dos Santos, professora publica.—Justifico.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

EXTERIOR

Preparação de couros

Exm. Sr. conde de Villeneuve.—Sendo uma das especialidades do Brasil o preparo de couros e attendendo a que, sabendo fabricar bom bezerro, conhece-se a fundo quanto é attinente áquella industria, no interesse do paiz de que V. Exc. é representante na Belgica, julguei acertado offerecer o trabalho junto sobre todas as particularidades desse serviço.

Digne se V. Exc. acolhel o benignamente e transmitti-o aos Srs. curtidores brasileiros, que tive a honra de representar na Exposição de Anthuerpia em 1885.

Enghien, 7 de Setembro de 1886.—*Oscar Duwez.*

Logo que recebo couros frescos de bezerros, mergulho-os n'agua para desangral-os, não em agua corrente, porquanto está gelada no inverno e quente no verão. Em minha opinião convém ter-se agua a temperatura uniforme.

Para isto sirvo-me d'agua do meu poço, que prefiro a qualquer outra, porquanto é mais doce e menos sobrecarregada de materias calcareas, ao passo que agua corrente é muitas vezes saturada de saes terrosos.

Quanto mais doce é a agua, mais rapido será o trabalho: mergulho os couros frescos no tanque, abrindo-os bem um a um e tendo o cuidado de tel os isolados. Estes couros permanecem de molho seis horas no verão e doze horas no inverno, segundo a temperatura sobe ou desce: após o que, retiro os d'agua, esvasio então o tanque por meio de uma valvula que existe no fundo, depois encho-o de agua limpa e torno a mergulhar os couros. Em seguida, examino si os restos de carne estão descorados, si as venulas têm perdido o sangue; então retiro-os d'agua e aos varaes mando fazer lhes uma ligeira esfoladura.

Quando estão sufficientemente desangrados e esgotados os couros, passo os para os tanques de curtir. São tres, cada um com a capacidade de de um e meio metro cubico; um é o tanque fraco, o mais antigo; o outro é o tanque medio; e o terceiro o tanque forte que é o mais activo. Com uma vara agito o conteudo do tanque fraco, e, quando sufficientemente misturado ahi, deposito os couros um por um abrindo os bem, mergulhando-os no liquido á proporção que ahi os colloco. Deixo-os em repouso por 24 horas e depois os retiro.

Expostos ao ar durante 20 minutos, agito novamente o tanque e torno a mergulhar os couros por mais 24 horas. Assim pratico com os couros frescos, mas se estivessem elles levemente seccos, eu os passaria em seguida para o tanque medio e mesmo para o tanque forte para melhor conserval-os.

Ainda quando os couros começassem a decompôr-se, eu me apressaria em bem enxagual os e leval-os em seguida no tanque forte. Retiro depois os couros do tanque fraco e os deponho no tanque medio, onde opero do modo que no primeiro Ahi os deixo 48 horas, retirando-os e batendo-os ao cabo de 24 horas. Ao fim desses quatro dias de banho de cal, acontece muitas vezes no verão que a metade é, ás vezes, todos os couros perdem o pello e neste caso retiro-os immediatamente; na hypothese contraria, passo-os para o tanque vivo onde os deixo até que pellem.

Cumpre observar que convém deixar os couros mergulhados nos tanques só o tempo necessario; porquanto depois é preciso empregar processos para extrahir do couro a cal que o estraga. Logo que estão pellados retiro os da cal, e depois de deixal-os esgotar deposito-os n'agua em quantidade bastante para que fluctuem. Ahi passam pela primeira lavagem. Em caso de necessidade podem permanecer nesta agua 12 á 15 dias sem estragar. Após esta lavagem, enxago-os em agua corrente em seguida raspo-os.

Eis o modo porque preparo o liquido para os tanques forte, medio e fraco: no primeiro, com capacidade de um e meio metro cubico, deito seis hectolitros d'agua e 150 litros de cal graxa; no medio a mesma quantidade d'agua e 100 litros de cal; finalmente, no fraco a mesma quantidade d'agua e 50 litros de cal. Augmento os tanques durante o seu funccionamento com cal extincta, para conservar os tres no mesmo grão relativo. Renovo o tanque forte todas as seis semanas e transformando-o em tanque medio e este em tanque fraco. Para se haver o tanque forte, esvasio o tanque fraco.

Quanto aos couros salgados, procedo a de salga e faço-os desangrar durante 24 horas, em seguida retiro os d'agua; torno a collocal os n'agua limpa durante 12 horas, após o que retiro-os e deixo escorrer a agua, findo o que mergulho os no tanque fraco, observando o mesmo methodo empregado com os couros frescos.

Para os couros seccos com pello, consiste o processo em encharcal-os durante 24 horas; retiro-os e torno a collocal-os na mesma agua durante o mesmo tempo; retiro-os novamente e raspo-os mui cuidadosamente, principalmente nos lugares que resistiram ao mergulho.

As garras devem ser tratadas com minuciosa attenção, todas as dobras devem ser abertas e as que estiverem endurecidas sovadas a mão. Feito este trabalho, dou lhes novo banho durante 12

horas, deixo-os escorrer e mergulho-os no tanque fraco, que tenho o cuidado de enfraquecer.

Procedo de modo diverso com os couros de proveniencias estrangeiras. Mergulho-os por quatro dias, depois retiro-os e empilho; em seguida esfolo-os bem, de modo a não deixar-lhes os minimos tecidos graxos que cobrem o couro. Quando este trabalho é bem feito, ha certeza de que os couros amollecerão bem. Após este preparo, tornam a agua limpa durante 48 horas e faço bater-lhes o pello. Em seguida empilho-os abertos com o pello para baixo e applico-lhes a seguinte solução: para 100 couros 1 tonel de cerca de dous hectolitros, encho-o d'agua e ahi faço extinguir cal graxa: accrescento tres kilos de ouropigmento, misturo o todo e espero que esfrie. Com um pincel embebido neste liquido, humedeço o pello do couro; quando está bem embebido, enrolo-o e deponho-o em uma cuba. Assim procedo com todos, sobre os quaes despejo a sobra da solução. Assim permanecem durante tres dias; retiro-os em seguida e os enxago em agua corrente. Feito isto, pello-os e torno a enxugar; mergulho-os então no tanque forte para que inchem por 24 horas e passo ao trabalho do banho em agua corrente. Assim procedendo, tenho conseguido pelles macias como dos couros frescos.

Para o trabalho de pellação, estendo os couros sobre os varaes aos dous, um sobre o outro, afim de evitar o estrago pelo attrito sobre a madeira e tornar mais suave a acção da faca. Arrancado o pello, enxaguo-os e esfol-os por dentro, tendo o cuidado de preservar os flancos posterior e anterior.

Em seguida bato-os bem por dentro para tirar-lhes a graxa e purgal-os da cal; depois mergulho-os na cuba de barrella. Para barrella de 1.300 couros por mez, preciso de 20 cubas com capacidade para 50 couros. Procuro igualar tanto quanto o peso destes por barrella, para distribuil-os em justas proporções.

O meu terceiro banho de cuba, o ultimo é sempre novo. Ahi mergulhado, o pesa-tanino deve marcar de tres a quatro gráos. Passa em seguida a ser minha segunda cuba, minha segunda a primeira e minha primeira passa a ser cuba de esgotamento.

Em primeiro lugar, faço durante duas horas remexer os couros na cuba de esgotamento, que é muito fraca. Retiro-os e mergulho-os immediatamente na segunda cuba, que é um pouco mais forte, e as faço mexer da mesma forma. A parte interna começa a embranquecer. Ao fim de uma hora, ahi lanço cinco kilos de casca de carvalho e continúo a agital-os.

Quinze minutos apoz a mesma quantidade de carvalho e remexe-se sempre. O *grain* começa então a manifestar-se, addiciono mais cinco kilos de carvalho e continúo a mexer, depois se o *grain* se destaca bem, estendo os couros sobre o girau para que não attinja a parte interna. Lanço mais cinco kilos de casca de carvalho e remexo-os mais um quarto de hora deixando-os em repouso. Esta operação começa ás seis horas da manhã e termina ás 10. Revolvo bem a cuba e torno a depor os couros addicionando durante a operação 10 kilos de carvalho. A's tres horas a mesma operação sem carvalho.

A's 6 horas retiro-os novamente e torno a depol-os com 10 kilos de carvalho. No dia seguinte retiro-os. O *grain* manifesta-se sempre melhor: remexo a cuba e torno a depor os couros, addicionando 10 kilos de carvalho e os deixo em repouso todo o dia.

A's seis horas da tarde torno a mergulhal-os addicionando 10 kilos de carvalho antes de depol-os e 10 kilos depois.

No dia seguinte, procedo do mesmo modo, depois deixo em repouso durante quatro dias. Despejo a cuba do esgotamento, porquanto o liquido contem em demasia cal e materias gelatinosas. No quarto dia, estendo os couros no girau, deponho-os na segunda cuba, onde procedo como na primeira, addicionando cada vez 10 kilos de carvalho de manhã e a tarde durante quatro dias. Então deixo-os reposar quatro dias no verão e seis no inverno.

Todos os dias modifico a marcha do processo: si os couros sobem, diminuo a porção de carvalho si descem augmento.

Após isto, retiro-os, para depol-os na cuba n. 1, onde o pesa-tanino deve marcar quatro gráos Todas as manhãs e tardes, retirando-os couros addiciono 10 kilos de carvalho durante quatro dias depois deixo-os em repouso.

Deste modo, a parte interna dos couros amacia, o *grain* cada dia mais se pronuncia. Os couros têm já certa consistencia e assim os deixo durante oito dias.

Já bastante adiantado os trabalhos das cubas, deponho os couros em uma dellas um por um, a parte interna para baixo, lançando sobre cada um alguns punhados de carvalho, em seguida humedeço o carvalho, mas não demasiado, para dar cohesão aos couros. Deixo-os neste estado durante 15 dias, retiro-os depois enxaguo-os em bom suco, e esgoto-os para passar á *refaisage*.

Primeiramente deposito no fundo da cuba de *refaisage* cinco centimetros de carvalho já servido faço deitar no fundo um couro bem estendido com a parte interna para cima e cubro-o com um carvalho fino, tendo em conta as partes fracas quanto á espessura do carvalho a empregar.

Terminada esta operação, cubro a cuba com 15 centimetros de carvalho servido e o humedeço com succo de bom carvalho. Deste modo, a parte interna acaba por saturar-se sem tornar-se rija, porquanto o mais importante é curtil-a completamente sem a tornar aspera e antes de tudo, para o trabalho de surra convem que a parte interna seja macia.

Dura este processo um mez. Ao fim deste tempo, está curtida a parte interna, alva e macia, e então retiro os couros para depol-os na fossa. Não me alongarei mais sobre esta operação, que em geral pratica-se bem por toda a parte. Não se deve poupar carvalho nesta primeira fossa e póde se humedecel-o com bom succo. Curte-se couro em cuba e em —refraisage,— mas só será perfeito levando o á fossa; é aqui que adquire toda a solidez, o que constitue a melhor qualidade. Após um mez de fossa, retiro-os e levo-os uma outra, estendendo-os com a parte interna para cima, como na primeira fossa e de outro lado porquanto convém observar que os couros devem ser postos na fossa, dobrados ao meio com o pello para fóra. Retirados desta fossa, estão os couros bem curtidos.

Tratarei agora do trabalho de surra.

Curtidos os couros, são estendidos no seccador para escorrer, ou, o que é melhor, metto os na prensa, e deste modo escorrem igualmente, o que é impossivel a secco.

Bato-os em seguida e os deponho em uma cuba com fraca infusão de carvalho servido; retiro-os dahi para o tonel, primeiro para bem amolecel-os após o que, estendo-os no ar.

E' preciso nesta operação ter muito cuidado com as partes fracas entre as patas dianteiras e trazeiras, porquanto convém que o couro seja bem estendido. Depois de ter bem exposto ao sol o lado de fóra, faço o mesmo com o interno, sempre com muita attenção. Tenho observado que os couros do Brazil são esticados, o que é um trabalho inutil, porquanto estivrar um couro á força de braços para fazer desapparecer as veias, é intento baldado: retirado o couro da estaca, reapparece a veia, e o trabalho é perdido.

Depois de expostas ao vento, deixam-se escorrer e prensam-se fortemente. Deve-se bem abrir as patas dianteiras, bem como o flanco posterior e as patas trazeiras. Terminada esta operação, deponho os couros em oleo de flor, para o que emprego azeite de figado de bacalháo de primeira qualidade, porquanto os oleos vegetaes nunca ligam com a fibrina do couro: applicados de um lado porejam pelo outro, ao passo que é seccante o de bacalhau.

Estiro bem o couro e applico uma camada de azeite sobre a parte interna, dobro-o em dous e deixo-o assim durante dous dias. Emprego para isto bom oleo acamuçador com uma parte de sebo no verão emprego o duplo de sebo, ao passo que no inverno só a metade.

E' preciso alguma experiencia para azeitar os couros; o essencial é ter conta as partes partes fracas e engraxal as na proporção de sua espessura, porquanto um couro que caia azeite de um lado para outro está sempre perdido. O modo de seccar o azeite deve tambem ser feito com muito cuidado; no verão deve-se evitar o grande calor, que faz escorrer o azeite, e no inverno que a parte interna mofe, que mancharia o couro e lhe daria um aspecto desagradavel.

Engraxados os couros, extraio-lhes a gordura, tendo cuidado de poupar os flancos.

Deve haver precaução em não abril-o para que se não tornem disformes.

Passemos ao processo de lavagem, methodo bem applicado no Brazil, onde, como em toda a parte, é muito conhecido este serviço, que requer grandes cuidados, porquanto seus defeitos são insanaveis.

Branqueados os couros, embora levemente desengordurados não podem, todavia, ser empollados sem um segundo retoque. Feito este podem ser empollados. Neste trabalho deve-se bem examinar que o couro esteja rijo e então é empollado com cortiça, ao contrario se estiver encarquilhado, deve-se poupal-o, aliás a parte interna inchadria, o que estragaria completamente o couro.

Tratemos agora do trabalho de graxa; para o qual sirvo-me de excellente fuligem levo desfeita em bom oleo de linhaça. Para um hectolitro de graxa tomo 5 kilos de fuligem, que emprego na proporção de quasi um decimo para que a graxa seja boa e não empaste na escova. Depois de bem embebidos em um pouco de oleo, esmago com a mão a fuligem que sobrenada em bolas. Feito este trabalho, deito oleo na vasilha, e misturo lentamente, addicionando mais 30 kilos no inverno e no verão metade da porção em oleo de bacalhau. Junto mais a esta mistura um fél de boi e 5 litros de pirolignito de ferro ou ainda pau-campeche preparado devidamente, capa-rosa verde, nós de galha e goma arabica. Bem misturado tudo, faço derreter, no inverno, 10 kilos de sebo, sem aquecer muito, despejo immediatamente, misturo bem e fica prompta a graxa.

Depois de bem fria, engraxo os couros com grande cuidado.

O defeito dos preparados brazileiros consiste em empregar a graxa sem escovar bem, trabalho menos moroso, porém mau, porquanto muitas vezes, levando os couros a primeira cola, a escova desfaz o trabalho feito.

Em seguida, deixo de demorar os couros assim preparados para queos corpos graxos penetrem fortemente. Bastam oito dias no verão e 10 no inverno. Empilho os couros ás duzias, preservando-os bem do pó.

Chegamos ao processo da collagem, para o que emprego aparas de pellica lavadas, de que faço ferver meio kilo em 5 litros d'agua, espumo cuidadosamente e deixo em ebulição, durante trez horas. Feito o que, passo para a primeira e deixo arrefecer.

Tomo um kilo desta gelatina, a que addiciono 8 hectogrammas de sebo, e para tornal-a mais macia, addiciono um hectogramma de oleo de linhaça no verão e dous no inverno. Deve-se bem misturar o sebo pouco a pouco com a gelatina, de modo a formar um corpo unico e evitar o emprego de colla decomposta, que produz resultados irreparaveis. Applicada a colla, são os couros encerados sobre um marmore e, findos estes dous trabalhos, applico-lhes a ultima colla, composta, da seguinte maneira: faço derreter em um vaso a gelatina preparada, addiciono um quartilho d'agua para diminuir a força, e deixo-a arrefer. Misturo em seguida um pouco de sabão preto e um hectogramma de sebo por libra de gelatina; addiciono cerca da quarta parte da colla com um pouco de oleo de linhaça e revolvo bem a mistura. Se quero ter colla fina e um pouco mais clara, muito apreciada em França, procedo como segue; faço dissolver em um quartilho d'agua zarcão branco faço ferver e misturo uma libra de gelatina, e emquanto ferve a fogo brando, bato em um outro vaso dous hectogrammas de colla ordinaria em um quartilho de agua. Feita esta mistura, despejo no primeiro vaso e faço tudo ferver. Escumo com cuidado e ao fim de 10 minutos passo em uma peneira e deixo arrefecer, revolvendo de vez em quando. E' esta a melhor colla.

Para a terceira collagem sirvo-me de uma esponja fina e opero o mais rapidamente possivel, só tomando a quantidade de colla proporcional ao tamanho do couro. Deixo em seguida seccar 12 horas pelo menos afim de evitar que se collem uns aos outros quando empilhados.

Oscar Duwez.

INTERIOR

Caixas economicas e montes de soccorro

(*Jornal do Commercio* de 14 de Janeiro)

Theorica e praticamente são estas intituições mui recommendaveis e dignas de sympathia pela influencia saudavel que exercem no bem estar das classes não bafejadas pela fortuna, e, portanto, em todas as ramificações do organismo social. Ao passo que as caixas economicas, representando o papel de mealheiro dos pobres, recolhem e fazem fructificar economias esparsas que, nas mãos dos seus possuidores, correriam o risco de tomarem rumo menos acertado, constituem os montes de soccorro, por outro lado, refugio previdente dos necessitados que alli podem achar a premio razoavel, adiantamentos que só com forte onus poderiam haver de mãos particulares.

A clientela das duas instituições é naturalmente diversa. Uma é destinada a recolher sobras, outra a suavisar a necessidade do emprestimo. Ambas, porém, inspiram-se do mesmo intuito, buscando preservar, proteger e amparar os fructos do trabalho de cada dia. Isto diz tudo para assignalar a missão utilissima de taes estabelecimentos, a bem dos quaes jámais serão em demasia os desvelos dos poderes publicos.

Entre nós, se não temos descurado completamente este ramo da administração publica, nem tudo temos feito, quanto puderamos, para desenvolvel-o.

As caixas economicas do Brasil são pouco numerosas nem tem havido esforço de propaganda, que seria facil organisar, para attrahir o concurso de depositantes em escala proporcionada ao algarismo de nossa população e aos seus haveres. Tão sómente nos documentos officiaes, uma vez por anno, e bem raras vezes na imprensa, ha noticia da existencia das nossas caixas economicas, e este silencio, tornando-as desconhecidas de grande numero de pessoas, não terá contribuido pouco para que, de espaço a espaço, a mesma classe dos depositantes seja induzida a deploraveis equivocações quanto ao mechanismo da instituição e a sua perfeita estabilidade.

Ha tempos tivemos de repetir até a saciedade que a garantia do estado ampara as cadernetas da caixa economica do mesmo modo que assegura o valor da apolice, para assim fortalecer, quanto de nós dependia, a confiança abalada no espirito de numerosos depositantes da caixa do Rio de Janeiro por effeito do desmancho occorrido a uma caixa particular. Em virtude de semelhante erro de apreciação houve quinzena em que aquelle estabelecimento vio diminuidos os depositos em escala não experimentada até então.

E' de toda a conveniencia atalhar qualquer desgosto provindo da recente providencia da lei do orçamento vigente em relação ás caixas economicas. Tal providencia parece-nos justa, em que pese a collegas da imprensa com os quaes, se estamos em divergencia neste ponto, folgamos de achar-nos em perfeito accordo quanto ao modo geral como apreciam o papel importante da instituição e a necessidade de fomentar-lhe o desenvolvimento.

Dispoz assim a lei n. 3313 de 16 de Outubro de anno proximo passado:

« Fica o governo autorisado para:

« 1º Annexar a qualquer repartição publica as caixas economicas que não tiverem renda sufficiente para se manter, e extinguir os respectivos montes de soccorro, liquidando e pagando os seus debitos, para o que fará as necessarias operações de credito:

« 2º A fixar a taxa do juro abonado pelas caixas economicas aos depositantes, de modo que se reserve para occorrer ás suas despezas pelo menos 1/2 % do juro pago pelo estado aos depositos desta origem recolhidos aos seus cofres.

« Fica supprimida a restricção das entradas semanaes, sendo livre o deposito de qualquer quantia, dentro dos limites marcados na lei de 22 de Agosto de 1860. »

O limite imposto pela lei de 22 de Agosto de 1860 é de 4:000$ para cada depositante, não vencendo nenhum juro as quantias depositadas que, por accumulação ou por outro motivo, excederem d'aquelle *maximum*. Não sendo licito a nenhum depositante haver premio de quantia excedente de 4:000$, ainda mesmo que a deposite em differentes caixas, não ha temer que por tal venha a instituição a desnaturar-se, carecendo assim de fundamento o receio, ha pouco manifestado, de que pessoas abastadas repartam haveres em cadernetas de 4:000$, forçando as caixas por semelhante artificio a constituirem-se bancos de deposito. A esta preoccupação contrapõe-se, além disto, o typo do premio. O interesse particular é muito vigilante para que possamos attribuir-lhe o desacerto de collocar nas caixas capital avultado que, destinando-se a emprego permanente, acharia na apolice abrigo de igual segurança e mais remunerador.

A limitação das entradas a 50$000 por semana, qual estatuio a lei de 1860, acarretava inconvenientes a cada passo notados pela solicita administração da caixa do Rio de Janeiro. Operarios que, pelo decurso de muitos mezes, tinham logrado accumular deposito valioso, experimentavam difficuldade em reconstituil-o quando, por necessidade transitoria, eram forçados a retirar quantia que dentro de pouco tempo podiam repôr. Não podendo effectuar senão a 50$ por semana, a reintegração do deposito, além de laboriosa, expunha os depositantes ao perigo de darem ao capital já formado, e só accidentalmente retirado da caixa, destino diverso d'aquelle que concorrera para fundal-o.

Lembremos o homem do mar ou de outra profissão (e esta hypothese verificou se experimentalmente), que se apparelha para viagem mais ou menos prolongada e deseja confiar da caixa economica a guarda de economias apuradas. Lembremos o operario das estradas de ferro que, recebendo por seu salario quantia destinada a peculio e excedente de 50$, tem a louvavel intenção de preserval-a no remanso da caixa economica contra os appetites da dissipação que sobras mal guardadas communmente desafiam. Em mil outras circumstancias occorrerá a virtude da tolerancia agora decretada, e, quanto a nós, a protecção por tal modo dispensada a numerosos peculios em via de formação compensará de sobejo abusos que a vigilancia administrativa não logre impedir.

Pelo que toca ao novo typo do premio, não nos parecem fundadas as observações que a este respeito temos lido. Tendo manifestado no seu relatorio o mais vivo empenho pelas caixas economicas, o Sr. ministro da fazenda andou avisadamente no modo pelo qual executou a disposição legislativa acima transcripta. Mandou com effeito liquidar o debito em que estão para com o Estado as caixas economicas e os montes de soccorro, e vai ordenar a competente indemnisação de quantia excedente de 1.200:000$. Tal importancia, por haver assim decretado a lei, terá de sahir da receita geral do imperio. Ninguem dirá, porém, que semelhante providencia extraordinaria deva repetir-se sobrecarregando-se as classes contribuintes com o custeio de estabelecimentos destinados a capitalisarem economias. A continuar este regimen, não tardaria o momento em que a extincção das caixas economicas se impuzesse como exigencia orçamenteria, porque não ha paiz onde taes instituições custem ceitil ao Estado, mantendo se todas com os seus meios proprios. A caixa economica de Pariz, fundada em 1818, dispõe hoje de consideravel fundo de reserva, e, no entanto, como bem recorda o ultimo relatorio do nosso Ministerio da Fazenda, ainda conserva a faculdade de deduzir para despezas de custeio e de administração 1 % dos juros abonados pela caixa de consignações

Identico systema foi agora adoptado entre nós. O Estado não realisa nenhum lucro, absolutamente nenhum, com a deducção de 1/2 % no juro abonado aos depositantes pelas caixas economicas. O premio abonado pelo Thesouro continuará a ser de 5 %. A deducção de 1/2 % constituirá fundo das caixas destinado ás despezas da sua manutenção, para as quaes não fôra justo que houvessemos todos de contribuir pelo producto dos impostos.

O premio de 4 1/2, capitalisado semestralmente, e concedida aos depositantes a faculdade de poderem constituir ou reconstituir de uma só vez o maximo deposito tolerado quando em iguaes condições os bancos apenas pagam 3 %, é incontestavelmente vantajoso. Bem ponderadas todas as circumstancias (garantia solida, capitalisação semestral, e grande facilidade na entrada e retirada dos depositos), as pequenas economias não poderão achar collocação que as façam medrar com tanta promptidão e segurança.

REVISTA DIARIA

Festa de S. Sebastião do Cabo—E' hoje que, na cidade do Cabo, celebra-se a festa do martyr S. Sebastião, conforme já annunciámos.

Além dos trens ordinarios, a ferro-via S. Francisco expede um trem de excursão, á preços reduzidos, partindo das Cinco Pontas ao meio dia, e regressando do Cabo ás 10 1/2 horas da noite.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Hoje, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, devem reunir-se os membros d'essa sociedade para o fim de elegerem a nova directoria para o corrente anno.

Gabinete Portuguez de Leitura—Hoje, ás 11 horas do dia, os socios do Gabinete Portuguez de Leitura se reunirão em assembléa geral para ouvirem a leitura do relatorio da directoria respectiva e elegerem a commissão de contas.

Colonia Orphanologica Isabel—Amanhã inaugura-se o engenho modelo construido na Colonia Orphanologica Isabel para o fabrico do assucar.

Hoje, ás 10 horas do dia, em trem especial da ferro via S. Francisco, devem seguir para alli S. Exc. o Sr. presidente da provincia e os demais convidados da festa.

Collegio Diocesano—Esse collegio, fundado em Olinda por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo, reabre seu curso lectivo no dia 3 de Fevereiro proximo.

Imprensa—Recebemos um opusculo sob o titulo *Vida e feitos de D frei Miguel de Bulhões e Souza, 3º bispo do Grão-Pará*, pelo Sr. Dr. Cesar Augusto Marques.

E' uma memoria historica, bem escripta, posto que resumida.

Agradecemos o mimo.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 446 desta revista fluminense. Está explendida.

Será exacta a denuncia?—O Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico, havendo tido denuncia de que o official de justiça, João Bom José Marques, fallecêra no dia 9 do corrente, sendo a causa immediata de sua morte um espancamento, requereu ao Sr. Dr. Delegado de policia, encarregado do expediente, a exhumação do cadaver da victima, afim de fazer-se vistoria.

Até a hora em que escrevemos esta noticia ainda não foi feita a vistoria e não sabemos se a autoridade encontrou medicos que se prestassem ao exame requerido.

Tiro ao alvo em Beberibe.—Hoje ás 3 horas da madrugada seguirá para Beberibe a companhia de cavallaria afim de fazer pela manhã e á tarde exercicios de atirar ao alvo, com assistencia do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.

A referida companhia acampará, pelo que nos consta, no sitio pertencente ao Sr. major José Joaquim Antunes, e irá ouvir missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe.

Exame de sanidade—A requerimento de parte, perante o Sr. Dr. Juiz substituto do 5º districto criminal, e com assistencia do Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico, procedeu-se ante-honttem a exame de sanidade na pessoa de Manoel Antonio do Bomfim que, conforme noticiámos, ha poucos dias, fôra espancado pelo Sr. Dr. Lourenço Carneiro da Cunha e um genro deste.

Serviram de peritos os Srs. Drs. Barros Carneiro e Baptista de Moraes que declararam ser de natureza leve o ferimento.

Igreja da Santa Cruz—Nesta igreja havera amanhã, ás 7 horas do dia, uma missa rezada em louvor do Glorioso Santo Amaro e ás 7 horas da noite será cantada uma ladainha.

Fallecimento—Hontem as 2 horas da manhã, falleceu nesta cidade, victima de uma meningite, Ignacio Jacques da Costa Guimarães, na idade de 28 annos e empregado na casa commercial de J. J. A. Albuquerque

O finado era casado, bastante relacionado nesta cidade e fazia parte do corpo scenico do Club Dramatico Familiar.

Paz á sua alma.

Festa do Poço—Hastear-se-ha hoje a bandeira da padroeira da freguezia do Poço da Panella, Nossa Senhora da Saude, com toda a pompa e brilhantismo do costume, queimando-se após um grande fogo de artificio.

Uma banda de musica alli tocará desde a tardinha.

Amanhã dar-se-ha começo as novenas que, como nos annos antecedentes, e á julgar pelos esforços dos encarregados, devem ser explendidas.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 21 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—4	758m65	18.78	73
9	28º—1	759m63	19.08	67
12	3[illegible]º—1	759m[illegible]	18.82	59
3 t.	29º 4	758m36	18.94	63
6	27º—8	758m54	18.92	68

Temperatura maxima—31º,0.
Dita minima—26º,2.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,9; á sombra: 4m,1.

Chuva—0m,1.

Direcção do vento: SE de meia noite ás 3 horas e 25 minutos da manhã; ESE até 4 horas e 10 minutos da manhã; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 4m,18 por segundo.

Nebulosidade media: 0,69.

Escolas publicas—As da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, acham-se funccionando nas seguintes ruas:

1ª cadeira para o sexo masculino na rua do Marquez de Olinda.
1ª dita para o sexo feminino na mesma rua.
2ª dita para o sexo masculino na rua do Barão do Triumpho.
2ª dita para o sexo feminino na rua de S. Jorge.
3ª dita para o sexo masculino na rua do Bom Jesus.
3ª dita para o sexo feminino na mesma rua.
4ª dita idem idem na rua dos Guararapes.
5ª dita idem idem na rua do Commercio.

Moeda falsa—O *Correio Paulistano* escreve o seguinte:

« Expedido da estação de Boituva e dirigido pelo delegado de policia da cidade de Tatuhy, recebeu, ante-hontem, o Sr. Dr. chefe de policia, um despacho telegraphico communicando a descoberta, n'aquella cidade, de um crime de moeda falsa, e pedindo a remessa para alli de 16 praças para guardar a cadeia, cujo edificio se receiava ser atacado por cumplices ou protectores dos individuos presos como autores do delicto.

« O Sr. Dr. chefe de policia communicou immediatamente ao Sr. presidente da provincia o occorrido, e, n'esse mesmo dia partiram da capital as praças requisitadas, sob o commando de um official, ás ordens do delegado, quer para a guarda da cadeia, quer para auxiliar as diligencias policiaes.

« Hontem, recebeu o Sr. Dr. chefe de policia novas informações telegraphicas sobre os factos noticiados.

« As moedas falsificadas são de nikel de 200 e de 100 réis, achando-se em poder das autoridades dezoito das primeiras e vinte e nove das segundas.

« Tambem foi apprehendida uma porção de liga metallica, que se suppõe ser destinada ao fabrico das moedas falsificadas.

« No proprio lugar em que se operava a falsificação, foi preso, como autor d'ella, Affonso Avalone, e acham se compromettidos no delicto diversos outros individuos entre os quaes o ourives Deolindo e Raphael Avalone.

« Além de minuciosas instrucções dadas pelo Sr. Dr. chefe de policia ao delegado, por telegramma e officio, tambem telegraphou a presidencia da provincia ao promotor publico da comarca, recommendando toda solicitude na descoberta e repressão do crime denunciado. »

Ferro via do Natal á Nova-Cruz—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Por decreto n. 9.695 de 8 do corrente, foi declarada caduca a concessão feita á *Imperial Brazilian Natal and Nova Cruz Railway Company* para construcção do ramal do Ceará-Mirim, na estrada de ferro de Natal á Nova Cruz, visto não haver aquella empreza assignado o competente contrato dentro do prazo marcado para este fim.

« A referida concessão, constante do decreto n. 9,220 de 31 de Maio de 1884, havia afiançado á empreza a garantia do juro de 6 %, durante o prazo de 30 annos, sobre o capital fixado de 1,417:500$, bemo como privilegio por 80 annos, estatuindo se que o custo do ramal e a receita e despeza do seu trafego seriam discriminados inteiramente da escripturação relativa á linha principal e devendo o saldo, depois de deduzida a importancia de 7 %, sobre o capital afiançado, ser creditado á garantia e fiança pelas quaes é responsavel o Estado, quanto á linha principal.

« Nos termos da concessão deveria o ramal do Ceará-Mirim ter o desenvolvimento de 42k, 360m e os dados officiaes são accordes na conveniencia de fazer servir por via-ferrea aquelle fertil valle que constitue a região mais productora da provincia do Rio-Grande do Norte. Segundo é notorio, a linha de Natal á Nova Cruz tem pesado até agora sobre o Estado com o encargo integral da garantia nem a sua escassa receita tem bastado para cobrir o custeio do trafego. Presume-se que a estrada do Ceará-Mirim, com o seu pequeno percurso, e podendo ser construida economicamente, chegaria a resultados bem diversos dos da linha de Natal á Nova Cruz. »

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:
Talha hypogastrica pelo processo de Guyon para extracção de dous calculos vesicaes, um grande pesando 60 grammas, e outro pequeno pesando 5 grammas.

Pelo Dr. Estevão:
Extracção de um sarcoma da face anterior da perna direita.

Pelo Dr. Berardo:
Cantoplastia indicada por atresia palpebral consecutiva a adeshensias.

Modo de propagação das doenças infeccionantes.—Sobre o modo de propagação, condições de existencia e maneiras de introducção no nosso organismo, dos varios especificos, se baseia presentemente a divisão das doenças de infecção.

Diversas d'ellas se transmittem do doente ao são em seguimento d'um contacto directo, pela demora no mesmo ambiente, ou pelo contacto com objectos (roupa branca, vestidos etc.) que estão infectados pelo doente.

Nestes casos o germen afasta-se do doente, possuindo já a capacidade de infectar logo outro individuo são, e se introduz no organismo d'este pelas vias respiratorias ou digestivas, ou tambem pela pelle, sobretudo, se, estando esta ferida, o germen entra directamente no sangue. Depois da sua introducção no corpo, o germen acha as condições favoraveis á sua reproducção e gera a doença; ou faltam taes condições, e o individuo fica della isento, mas está todavia no caso de transmittir a infecção a outras pessoas. Todas estas doenças que se propagam por contacto directo ou indirecto com o doente, se chamam *contagiosas*; e neste grupo se comprehendem o sarampo, a escarlatina, a variola, a roseola, o typho petechial, a febre recorrente, a diphterite, a pyemia, a septecemia, a febre puerperal e a syphilis. Parece, porém, que desde que o ar do ambiente em que se conserva o doente, póde transmittir a doença, occorre que o germen ahi se acha suspenso n'uma certa concentração, como se dá quando o quarto do doente está pouco ventilado.

O segundo grupo das doenças de infecção é constituido pelas doenças *miasmaticas-contagiosas*, as quaes são caracterisadas pelo facto de que a transmissão do germen não se effectua do doente ao são, ou mediante o ar, nem as secreções do doente (ar expirado, dejecções, suor etc.) contém o germen da doença. Este entretanto se produz de fóra do organismo humano, provavelmente no solo, e d'ahi, por meio do ar e d'agua, chega ao interior no corpo do homem. O typo d'estas molestias é a intermittente.

A ultima cathegoria das doenças infectivas é a das *miasmaticas-contagiosas*. A formação do seu germen especifico não é totalmente independente do corpo do doente; este não expurga o veneno miasmatico já apto para deinfectar o germen maligno, isto é, soffre no corpo do doente algumas phases, mas para poder vir a ser activo, deve sujeitar-se a outras condições de fóra do organismo infecto, e d'ahi tem igualmente o poder de multiplicar-se. Parece que nestas molestias o germen vem afastado do doente com as materias fecaes e nestas, como tambem no solo e provavelmente nas aguas, sobretudo estagnantes, em seguida a especiaes modificações, adquerida a faculdade de communicar a doença a individuos sãos

Segue-se d'aqui que os germens d'estas molestias podem ser transportados do lugar de sua origem, por meio de vestidos, mercadorias ou outros objectos, como tambem das mesmas pessoas, estejam ellas sãs ou enfermas, em outras regiões, em grandes distancias, e ahi, encontradas favoraveis condições á sua reproducção, dar origem a epedemias

As principaes doenças que se comprehendem nesta classe são o typho abdominal, o cholera, a febre amarella, a peste e a dysenteria. Esta theoria das doenças miasmaticas-contagiosas, a qual por muitos annos foi tida como a mais verosimil, hoje vacilla sobre a sua base, e especialmente pelo que dis repeito ao cholera, em seguimento aos muitos estudos e ás descobertas feitas pelo Koch na ultima epedemia colerica no Egypto e na recente em França. De taes indagações resulta que o cholera é uma doença transmissivel directamente, isto é o germen contido nas fezes dos cholerosos, introdusido no organismo humano, tem a faculdade de infecção, sem que seja necessario que soffra um periodo de modificação em um outro meio.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de predios.

— Terça-feira:
Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Pires n. 20, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:
A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma do major Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— Quarta-feira:
A's 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, por alma de Manoel José dos Santos; ás 7 1/2 horas, em S. Pedro do Recife, por alma do Dr. Jeronymo Bandeira de Mello; as 8 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma do Dr. Manoel Antonio da Silva Rios; ás 7 horas, em S. José, por alma de Gonçalo José da Gama; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Manoel José dos Santos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 21 de Janeiro:

Existiam presos 341, entraram 3, sahiram 8, —Existem 336.

A saber:

Nacionaes 313, mulheres 4, estrangeiros 10, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 3—Total 336.

Arraçoados 309, sendo: bons 296, doentes 13. —Total 309.

Movimento da enfermaria;

Tiveram baixa:

José Thomaz de Oliveira e Manoel Feliciano Gomes da Silva.

Teve alta:

João Rufino dos Santos.

Loteria do Grão-Pará—A 7ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 25 do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas—Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 3 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Grande loteria da provincia—A 11ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

**Loteria de Maceió de 300:000$000**—A 1ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 25 do corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 29 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 5ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 97 rezes para o consumo do dia 23 de Janeiro.

Sendo: 74 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 23 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 22 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
34 bois pesando 5,392 kilos.	
791 kilos de peixe a 20 réis	15$820
109 cargas de farinha a 200 réis	21$800
22 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$600
4 taboleiros a 200 réis	800
25 Suinos a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
22 1/2 columnas a 600 réis	13$500
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
68 1/2 ditos de legumes a 400 réis	27$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 dios a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	207$720
Rendimento de 1 a 21 de Janeiro	3:938$240
Foi arrecadado liquido até hoje	4:145$960

Preços do dia:
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 do corrente:

Josefina, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.
Maria do Rosario Pereira de Mesquita, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Alexandrina Rosa do Espirito-Santo, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.
Manoel Travasso, Pernambuco, horas, Boa-Vista; congestão.
Rachel, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.
Elysio, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.
Hermogenes, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bronchite.
Severina, Pernambuco, 5 mezes, Graça; convulsões.
Uma mulher de côr parda, 30 annos, S. José; estrangulada.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

O artigo do Sr. Dr. Eduardo de Barros publicado no Diario de Pernambuco de 21 de corrente.

Se o Sr. Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda ficou surprehendido com os dous requerimentos do Dr. promotor publico publicados neste *Diario* de 19, causou-me maior sorpreza o seu artigo no mesmo *Diario* de 21, tanto que se me faz preciso rectifical-o em dous pontos.

Como poderia eu debitar o Sr. Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda pela quantia de...... 100:000$000, recebida do Thesour em Maio de 1885, quando não era nessa data escrivão do caixa e muito menos tinha a gerencia superior da repartição!

Foi sómente de Julho a Dezembro de 1885 que servi com S. S. naquella qualidade.

Rectificando assim o 1º ponto, passarei ao 2º, em que S. S. diz que « fazendo o pagamento de...... 200:000$000 ao Sr. Loup, por conta de.......... 547:298$953, nada mais praticára do que referir se ao bilhete extrahido pelo escrivão do caixa. »

Semelhante observação não parece partir de quem já conhecia o processo dos pagamentos, porque tendo S. S. recebido por meio de protocollo os respectivos papeis, em vista dos quaes foi que effectuou-se o pagamento, servindo o bilhete como porva de ter sido creditado, sabia S. S. que o pagamento ordenado era da quantia superior, chegando o meu escrupulo ao ponto de entender-me com o Sr. inspector a respeito, não por todas as razões expendidas por S. S., mas unicamente pela de ter eu duvida em fazer a conveniente escripturação, uma vez que o pagamento em feito por conta, e não havia ordem escripta do Sr. inspector que o permittisse, tendo o mesmo Sr. Inspector resolvido *verbalmente* que não procedisse as minhas duvidas, e ordenando-me que immediatamente fizesse a conveniente escripturação, *independente de qualquer ordem sua escripta*, visto já haver ordenado a S. S. tambem *verbalmente* que o pagamento fosse feito por conta, em razão do saldo existente naquella occasião não comportar a despeza integral.

Tenho assim explicado o equivoco dado por S. S. em sua publicação.

Recife, 22 de Janeiro de 1887.

Manoel Leite Pereira Bastos.

Uma rectificação necessaria

No dia 18 alguem fez publicar que estavam pagos todos os terrenos por onde foi aberta a nova estrada da Torre.

E' uma pura inexactidão, ainda não foi indemnisada Isabel Lucas da Silva, nem de seu terreno nem do damno que soffreu por essa occasião, e isto apezar de ter reclamado judicialmente o seu pagamento.

Convem notar que contra a letra expressa da lei constitucional a Camara Municipal utilisou-se do terreno de D. Isabel, antes de iniciar o processo necessario para a desapropriação, e apezar de achar-se a mesma manutenida, por sentença na posse do alludido terreno, continúa a utilisar-se d'elle a Camara, sem dar-lhe satisfações.

Em tempo opportuno serão liquidadas as perdas e damnos resultantes de tão insolito procedimento.

Recife, 22 de Janeiro de 1887.

* * *

Ao juiz de direito de Olinda

Inda pela segunda vez peço a V. S. que vele sobre o interesse da pobre orphã deixada por Francisco Antonio da Natividade Saldanha. Dis o mesmo senhor, herdeiro forçoso, que quando seu pai lutava com os horores da morte, lhe pedira que não apresentasse em inventario a letra de 225$000 que é devedor Francisco Camillo. Como provar-se isto Sr. Dr.? Só V. S. chamando este Saldanha para um juramento em juizo, o que espero.

Um que sabe da esperteza.

Maestro Franco

Embarcou hontem para a Europa o sympathico e distincto *maestro* Joaquim Franco.

Leva-o ao velho continente a idéa de organisar uma companhia lyrica italiana, que dentro de pouco tempo aqui estará e seguirá depois para os theatros do norte.

Ninguem mais habilitado do que Joaquim Franco para trazer ao Brasil uma companhia do genero da que vai organisar.

Competente para conhecer merecimento artistico, elle conhece igualmente as exigencias das nossas platéas, assim como sabe pela pratica em que condições deve fundar uma empreza segura para o emprezario e para o artista.

Se com taes elementos deve-se esperar o melhor exito da empreza Franco, allia-se a elles um poderosissimo auxiliar.

Queremos fallar da sympathia e relações de que gosa em todo o imperio, o distincto *maestro* brasileiro.

Ante a confiança que inspira a nova empreza asseguramos uma feliz temporada theatral.

Um pernambucano.

Ora bolas!

A *Provincia*, de que é redactor chefe o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, escreveu, no seu artigo editorial de hoje, este topico:

« Por mais que apregoassem os dotes moraes do caracter de S. Exc., por mais lisongeiros que fossem os precedentes do Sr. Pedro Vicente, assoalhados por algumas pessoas bem intencionadas, nós não acreditamos nunca que o Sr. João Alfredo, *espirito enfesado como o corpo em que elle habita, partidario infrene, que olha para os seus adversarios com a mesma fereza com que eram vistos os indigenas deste continente pelos estrangeiros ambiciosos*, fosse procurar para esta provincia, de que é donatario, um administrador criterioso, animado de sentimentos elevados e dotado de um caracter immaleavel. »

Entretanto o mesmo, o mesmissimo Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, discursando na Assembléa Provincial, em 30 de Junho de 1880, assim se expressou: (pag. XVII do appendice dos annaes da sessão extraordinaria).

« O Sr. conselheiro João Alfredo O MUITO NOBRE E DISTINCTO PERNAMBUCANO, no Senado, segundo seu informado, interpellou o ministerio e depois, reunido Á UMA OUTRA GLORIA DESTE PAIZ, o Sr. Visconde do Rio Branco, foi á S. Christovão á fallar ao imperador. »

Onde faltou sério, quando disse a verdade o redactor chefe da *Provincia*? »

Os Josés.

Collegio Diocesano

Peço aos srs. pais de familia e a quem possa interessar que no dia 3 de Fevereiro proximo, reabrem-se as aulas deste grande estabelecimento de instrucção.

Nelle ensinam-se todos os preparatorios exigidos nas academias do imperio; e, por conseguinte, admittem-se alumnos, não só para a carreira ec-

clesiastica, como para qualquer carreira scientifica das existentes no paiz.

A pensão de cada alumno é de 35$000, fóra o lavado e engommado de roupa; sendo dous irmãos, pagarão na razão de 30$000; sendo tres, um delles pagará 17$500, sendo quatro, um será *gratis*.

As pensões devem ser pagas em prestações adiantadas.

Para admissão dos internos é preciso a certidão de baptismo, que prove ser o alumno menor de 14 annos, e o certificado de vaccina.

O Collegio Diocesano funcciona em Olinda, no mesmo edificio do Seminario Episcopal; mas em secções separadas.

Olinda, 22 de Janeiro de 1887.

Conego, Marcelino P. do Amaral,
Reitor.

Qu'est-ce que c'est que le livre ?

AO COLLEGA E AMIGO MARCIONILLO M. DA CUNHA PEDROSA

O livro, meu amigo, é todo luz !
— Que á senda do direito nos conduz,
E não se deve estar sem estudar ;
A sciencia é vasta ; sem fim ter,
E quando nos sentimos abater,
O livro sabio vem nos animar.

Si o seculo no incessante progredir
Convida-nos á delle tudo ouvir,
Com poder de summa autoridade...
Ouçamol-o ; mas cuidado, meu amigo,
E' mister separar do joio o trigo,
Pois erros podem haver com a verdade.

Na luta pelo estudo se aprofundam
Os doutos—Que de luzes nos inundam,
Alargando o horisonte do ideial :
Mas se altivos surgem no proscenio
Da vida, nem siquer o chamam genio
Os que invejam um talento sem rival !

E' triste contemplar no isolamento
Homens que são véro talento,
Pois quer assim a vil sociedade :
Parece que o seu maior prazer
E' martyrisal-os té descrer
De seu real valor ! Que iniquidade !...

A sciencia com seus raios immortaes
Accendendo vai nas fontes geniaes
O seu soberbo lume : —é o que reluz !
« O livro é o sonho mais dourado :
De moços de ideial tão sublimado
Que a certeza lhes vem verter á flux. »

. . . .

Parabens, pois, a ti, ó meu amigo,
Qu'estudando procuras doce abrigo
Na sciencia, em constante meditar.
De sabios mestres as lições ouvindo,
Da sciencia o doce fructo has de ir fruindo....
E não se deve estar sem estudar !...

Recife—Janeiro de 1887.

Raphael de Azevedo.

Programma

DA TRADICCIONAL FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE DO POÇO DA PANELLA

A actual mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saude, tendo conseguido realizar os melhoramentos indispensaveis que reclamava o templo, taes como a collocação dos bancos apropriados, no corpo da igreja, a abertura de duas portas lateraes e o gradeamento de ferro com tres portões em frente do pateo, com illuminação a gaz; e completo asseio que se verifica em todos os compartimentos da igreja, resolveu celebrar a festividade da Excelsa Senhora da Saude pelo modo seguinte :

No dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, terá lugar a benção da bandeira offerecida pela actual juiza, a Exma. Sra. D. Claudina Guimarães, e na tarde deste mesmo dia ás 6 1/2 horas, fará a entrega solemne, depois do que será hasteada com o acompanhamento das Exmas. Sras. que se dignarem comparecer ao som da banda militar do 14° batalhão de infantaria.

Em seguida será queimado um elegante fogo de vista, de bengala e balões, fazendo sobresahir em tudo isto a nova illuminação a gaz, na frente da igreja.

No seguinte dia terão começo as novenas, entoando canticos as Exmas. Sras. que mui obsequiosamente se prestaram ao convite da commissão da festa, e ainda para maior realce e solemnidade de taes actos, resolveu a commissão designar pelos diversos povoados da freguezia 8 dias de novenas, exceptuando para si a primeira delles, devendo em todas tocar a alludida musica do 14° batalhão e queimar-se o fogo destinado para esse fim.

DISTRIBUIÇÃO DAS NOITES AOS HABITANTES DAS LOCALIDADES REPRESENTADAS PELA COMMISSÃO NOMEADA.

2ª noite—*Jaqueira e Parnamerim*

Dr. Manoel de Barros Barreto, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Dr. João Vicente Meira de Vasconcellos e Adriano Rocha.

3.ª noite—*Sant'Anna e Chacon*

E. Fenton, Hyppolito Martins Gomes, Manoel Antonio Vieira.

4.ª noite.—*Casa Forte*

Dr. Julio Furtado de Mendonça, Dr. Sá Antunes, Manoel Ferreira da Costa.

5.ª noite.—*Caldereiro*

Dr. José Bernardo Filho, Manoel Licio Marques, João Luiz dos Santos.

6.ª noite.—*Monteiro*

Dr. Manoel Martins Fiuza, Francisco de Paula e Silva, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

7.ª noite.—*Arrayal*

Hermenegildo de Oliveira Baduem, Domingos Gomes Correia, capitão Manoel José de Basto Mello, capitão Deodato Gonçalves Torres, major Manoel Gomes de Sá.

8.ª noite.—*Apipucos*

Commendador Manoel da Silva Maia, Ricardo Connoly, capitão Leopoldino Cesar C. de Moraes, Dr. Luiz Ignacio de Almeida Jardim.

9.ª noite.—*Poço da Panella*

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, Francisco Henrique Charles, Augusto de Miranda Henriques, tenente Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Os distinctos cavalheiros, de que se compõem as commissões, podem desde já promover tudo aquillo que estiver ao seu alcance em favor da noite que lhes é destinada, certos de que será mais um valioso auxilio prestado a Padroeira da freguezia do Poço da Panella.

No dia 2 de Fevereiro celebrar-se-ha a festa com a solemnidade costumada e será publicada a parte do programma que lhe diz respeito.

Existe estampada a effigie da Senhora da Saúde para ser distribuida aos romeiros que a desejarem, mediante um obolo qualquer para dita festa.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Saúde em 20 de Janeiro de 1887.—O escrivão interino, *Borges.*

As pessoas, que viajam, commettem grave imprudencia em partir confiando no vigor de sua saúde; os grandes calores, as mudanças rapidas de temperatura, a alimentação, os incommodos inherentes á viagem, occasionam geralmente dores de estomago, nevralgias violentas, e febres mais ou menos perniciosas, que fatigam o homem e o tornam triste, sem fallar de outras molestias, que podem tomar um caracter grave.

Nada porém devem receiar os que, por uma prevenção bem entendida, levam comsigo um frasco de *capsulas de sulphato de quinina* de Pelletier, que se engolem facilmente e contém dez centigrammas de *quinina pura* e cristalisada, que tonifica o estomago e todo o organismo, infundindo-lhes o vigor necessario para resistir ás molestias acima mencionadas.

Constipação habitual do ventre. Palavras consoladoras

427

O Dr. Cyrus W. Nelson, de Boston, autor das observações chimicas sobre o tratamento das molestias abdominaes, diz em uma carta datada de 27 de Fevereiro de 1862 :

« Eu considero as Pilulas Assucaradas de Bristol, o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação chronica do ventre. Ellas nunca me falharão e tenho-as receitado em mais de cincoenta casos. » Elle acrescenta mais : — « Que para todas as irregularidades do apparelho digestivo, do figado e os intestinos são o remedio mais superior e util que elle jámais tem receitado —sendo perfeitamente seguras e de eminente confiança. »

Um testemunho semelhante nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Humphrey Lettsom, de Chicago; o qual aponta não menos de trinta casos de constipação habitual e hemorrhoidas, com os seus nomes e datas, para os quaes elle administrara as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte ! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabade unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador ! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer !

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a ? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte ? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este ? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar : dôres de cabeça, das costas e das espaduas ; falta de appetite ; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã ; tristeza e descabimento acompanhados de somnolencia ; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento ; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos ; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés ; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada ; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum ; enervação, irritação e máos presentimentos ; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente ; prisão de ventre ; estado secco, e vezes, ardente, da cutis ; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso ; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce ; palpitação do coração ; manchas apparentes nos olhos ; e notavel prestração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão ; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido e verdade e o juro in fide medici.

Rio do Janeiro, 15 de outubro de 1884.

Dr. J. Tavano.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado attesta e jura, se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas : tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade ! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo ! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.
Depositario—Francisco Manoel da Silva & C. Droguistas, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia :

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue : os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar !

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884 —*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C.** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é a melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a empresas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias : leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas : franceza, ingleza e italiana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim : satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha.

Surprendeu a muita gente ! (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar-se.

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.° andar, das 12 ás 3 da tarde.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2· andar.

Externato

Rua da Penha numero 23

Ensino de primeiras lettras e preparatorios

Neste estabelecimento, que se acha em condições vantajosas por ser o unico que existe em taes immediações, leccionam se as materias constitutivas daquelles dous cursos, abrangendo uma aula de inglez, que se ensina a traduzir, escrever e fallar correctamente. Conta igualmente um curso de musica, instrumentação e vocalisação.

A contribuição é a mais simples possivel, e mediante ellá os alumnos terão direito a objectos e livros de estudo, e outras regalias constantes dos respectivos estatutos.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33
Internato e externato
DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Olympia Maria de Mendonça.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos,

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas. rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceres syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde encentram numerosas experiencias feitas com especifico nos hospitaes publicos e muitos dos de medicos e documentos particulares. desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C
Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participan aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações ;

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1 andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

COLLEGIO DE

N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10

As aulas abrir se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Baroneza *L. V. d'Herpent.*

Clinica medico cirurgica DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n.14, segundo andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Um remedio efficaz (2(

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande :

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura !

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Lê-se nos jornaes de Pelotas (5)

NUNCA HOUVE CORAGEM !—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior ; a molestia, zombando do tratamento medico, segeia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico, que a cura realizada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

Um Bagrense.

Miraculoso successo ! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARÁ, descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical nesta doença tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um erro Fatal na America

No periodico «Cleveland,» publicado em Ohio, nos Estados-Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime !

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação do vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desapparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriarem e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando a sem cessar dores de ventro atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882 fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito ; mas a pobre senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pareceu por causa de uma operação errada ! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacia a do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited) 3, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco : Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol & Irmãos e Faria Sobrinho & C. ; em Bello-Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho ; em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior ; em Palmares, Antonio Cardoso de Aguiar ; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco 21 de Janeiro de 1887.

é. Secção, — De ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia em observancia ao desposto no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico ao edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 60 dias os officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e crime por distribuição do termo de Nazareth.

O secretario
Pedro Francisco Correia de Oliveira

O Sr. Dr. Manoel Cabral de Mello juiz municipal de orphãos do termo de Nazareth por Sua Magestade Imperial e bem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando-se os officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e crimes por distribuição d'esta comarca creado em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, combinado com a lei provincial n. 526 de 2 de Junho de 1862 vago por ter fallecido o respectivo serventuario Major Ignacio Vieira de Mello, convida os pretendentos, aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, segundo dispõe o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1854 e decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884 art. 7.°

Faz ainda saber aos pretendentes que devem vir instruidos seus requerimentos com exame de sufficiencia, de conformidade com a disposição do decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881 e mais formalidades exigidas no art. do decreto n. 817 de 31 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico e do costume e delle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Illm. Exm. Sr. presidente da provincia, para fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de 30 de Agosto de 1851, art. 11 ; de 5 de Janeiro de 1871, art. 2· com declaração do dia em que foi affixado e publicado o presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como dispõe o art. 153 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 20 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu João Bezerra Vieira de Mello escrivão interino escrevi.

Manoel Cabral de Mello.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação a qual é do theor seguinte :

Candido Correia Dantas, porteiro dos auditorios de Nazareth em virtude da lei : Certifico que affixei na porta da camara municipal desta cidade, hoje, o edital convidando os pretendentes dos officios de justiça vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario major Ignacio Vieira de Mello.

O referido é verdade, dou fé.—Nazareth 20 de Dezembro de 1886.— O porteiro dos auditorios.—Candido Correia Dantas.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original a que me reporto e dou fé.

Eu João Bezerra Vieira de Mello, escrivão interino o escrevi.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de Fevereiro do anno vindouro, depois da audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes :

MUTILADO

Um sobrado de um andar de pedra e cal n. 18 no pateo do Paraiso: o pavimento terreo com duas portas e uma janella de frente, servindo uma das portas para o sobrado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; e o andar com tres portas de frente com varanda de ferro, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e em máo estado a coberta e o assoalho; medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por 4:000$000.

Uma casa terrea na rua da Roda n. 25, com duas portas e uma janella de frente, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com um portão que dá sahida para á rua dos Patos, sendo a casa de pedra e cal, o solo foreiro, medindo de largura 5 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, em máo estado a coberta, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea, mei'agua, de pedra e cal, feita a moderna na rua dos Patos n. 8, com uma porta e uma janella de frente, com uma sala, um quarto pequeno, uma pequena cosinha, terreno foreiro, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 500$000.

Penhorados por execução de Victorino Domingues Alves Maia, contra o consul de Portugal, como representante do espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes; pelo que toda e qualquer pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1886.

De ordem de Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do art. 5° do decreto n. 8266, de 8 de outubro de 1881, notifico o Sr. juiz de direito Gonçalo Paes de Azevedo Faro que por decreto de Dezembro do anno findo, foi S. S. removido da comarca de Páo d'Alho para a da Arêa na provincia da Parahyba, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Viamão no Rio Grande do Sul, sendo-lhe marcado o prazo de 4 mezes a contar do dia 9 para assumir o exercicio.

O secretario
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

— O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 19 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de trinta dias uteis contados da data do presente edital, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativa ao 1° semestre do exercicio de 1886-1887, conforme a relação infra.

Consulado Provincial de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro II.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo-Santo, antiga do Porto, Bom-Jesus, Areial, para a Fundição, Accidente, Guararapes e praça de Pedro I.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo-Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo-Antonio

Ruas: Imperador, 1° de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia-Nova.

Campo: Princeza.

Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Cano, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da rua Bella, Calabouço, Martyrios, 1° da Cambôa, 2° dito, 3° dito, Falcão, 1° e 2° da Cadeia-Nova.

Caes: 22 de Novembro.

Praça: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Fortes, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luis de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção e travessa de Santa Rita.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Soares, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção e Visconde de Pelotas.

Travessas: Gervazio Pires, Coelhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.

DECLARAÇÕES

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem em seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 29 do corrente, afim de se reunirem em sessão da assembléa geral ordinaria, para se proceder a eleição da commissão fiscal e ser lido o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal.

Em virtude do art. 64 do Reg. n. 8,821, de 30 de Dezembro de 1882, funccionará a sessão com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 17 de Janeiro de 1887.—*S. de Barros Barreto,* secretario da administração.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1° anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.° Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.° Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.° Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.° Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 45 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2° e 3° annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,

A. A. Gama.

IRMANDADE
DE

N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Sexta-feira 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, haverá sessão para prestação de contas do anno findo, para o que se convida os irmãos da actual mesa regedora.

Recife, 21 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
M. F. Velloso.

Instituto dos professores de Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 18 do corrente numero legal de associados, são de novo convidados os Srs. socios a comparecerem ás 10 horas do dia 27 em a séde de nosso Instituto, afim de eleger-se o conselho administrativo que tem de dirigir esta sociedade no corrente anno, certo de que desta vez ficará constituida a assembléa geral com o numero que comparecer, como determinam os estatutos.

Recife, 19 de Janeiro de 1887.

Antonio Jovino da Fonseca,
2.° secretario, servindo de 1°.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 15 dos estatutos serão vendidas desta companhia dez acções ns. 856 a 865.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corrector geral até o dia 29 do corrente, ao meio dia, neste escriptorio.

Companhia Phenix Pernambucana, 21 de Janeiro de 1887.—Os administradores,

Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 24 do corrente mez, paga-se as classes comprehendidas no 1° dia da tabella, relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, recebe-se na secretaria desta repartição, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das obras de reparos das pontes de Iguarassú, de Araripe de Baixo, na estrada do norte, e dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, na estrada do sul, orçadas: a primeira em 1:679$800, a segunda na de 2:695$280, e a ultima 670$.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se a disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 25 do corrente mez, serão vendidos em praça, no trapiche Conceição, os volumes abaixo declarados, vindos de New-York no vapor americano *Finance,* entrado em Outubro do anno passado, e abandonados aos direitos por Leonardo Kuhn:

16 caixas, marca diamante e B no centro ns. 1, 2, 4 a 17, contendo obras impressas em uma côr, pesando 950 kilogrammas.

1 caixa, marca diamante e B no centro n. 3, contendo 20 kilogrammas de livros impressos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Edital n. 18

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro e presidente do conselho de compras do corpo de policia, faço sciente aos Srs. Diogo Augusto dos Reis, Simplicio da Silva Coelho, José Cordeiro dos Santos e Rodrigo Carvalho & C., contratantes do fornecimento dos diversos artigos de fardamento daquelle corpo, que no dia 26 do corrente devem recolher a este thesouro a parte correspondente a primeira prestação dos mesmos artigos, visto expirar no dia 27 o prazo estipulado para entrega da mesma prestação.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1887.—Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

— O Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas Marianna Teixeira da Costa Coelho e Ismenia Genuina Dias, esta da cadeira do sexo feminino de S. Benedicto, e aquella da de Duarte Dias, que lhes fica marcado o praso de 45 dias, a partir de ta data, afim de que entrem no exercicio das respectivas cadeiras, para onde foram removidas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 25° anniversario de sua installação e o 253° da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes no dia 27 do corrente mez á 1 hora da tarde no edificio—Escola Modelo,—onde actualmente é a séde do mesmo instituto.

São pois convidados para semelhante fim em assembléa geral todos os seus socios benemeritos, honorarios, effectivos e correspondentes que se acharem nesta cidade do Recife.

O instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas, aos cidadãos em geral para assistirem a esta solemnidade.

As Exms. Sras., tambem comprehendidas neste convite, merecerão todas as attenções e terão preferencia nas cadeiras do salão.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de honrar a sessão com sua autorisada palavra, se declara que antecipadamente se dirigirão ao 1° secretario para este providenciar na fórma do Art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada 1° aos membros do instituto; 2° aos oradores das commissões presentes; 3° aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do instituto, 23 de Janeiro de 1887.

O 1° secretario,
João Baptista Rigueira Costa.

Loteria da Colonia Isabel

A 11ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 24 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Gymnasio pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1887

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados fartamente e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela segunda vez, por ordem do nosso irmão director, venho convidar a todos os irmãos que se acham nos gozos de seus direitos, a se reunirem em assembléa geral no domingo 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ter lugar a eleição com o numero que comparecer, visto não se ter reunido numero legal no dia em que mandam os estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1887.—O 2° secretario,

Paterniano Barroso.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4° dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1887

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica do valor de 1:000$000 e juros de 5 0/0, a 970$ cada uma.
Ditas de dita, do valor de 200$ a 194$.
Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$ e juros de 7 0/0 ao anno a 94$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/4 d por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
6 apolices de 1:000$.
1 dita de 200$.
14 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Renda geral		
De 3 a 21	594:878$275	
Idem de 22	34:927$164	
		629:805$439
Renda provincial		
De 3 a 21	103:024$643	
Idem de 22	4:219$917	
		107:244$560
Total		737:049$999
Recebedoria—De 3 a 21		23:755$034
Idem de 22		1:564$632
		25:319$666
Consulado provincial—De 3 a 21		83:122$096
Idem de 22		505 615
		83:627$711
Recife drainage—De 3 a 21		4:419$143
Idem de 22		100$015
		4:519$158

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 24 a 29 de Janeiro de 1887

Caroços de algodão, 14 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1886.

Os conferentes,
Salvador A. de A. Freitas.
Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugre inglez *Lord Fredegar* entrado em 21 do corrente e consignado a estrada de ferro de Caxangá, manifestou:

Carvão de pedra 370 toneladas.

Trilhos e pertenças 145 volumes e peças a consignataria.

—

Patacho inglez *J. L. B*, entrado de Gaspe na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,027 tinas aos consignatarios.

Patacho inglez *Century,* entrado do Gaspe na mesma data e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2,320 barricas e 100 caixas aos consignatarios.

—

Lugre inglez *Venture,* entrado de Liverpool em 22 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 393 toneladas á ordem.

Lugre inglez *Prid of the Chanel,* entrado de Terra Vova em 21 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2,600 barricas e 905 meias aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 21 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— Na barca ingleza *Chandernagor,* carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 33,868 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Elverhoi,* carregaram:

Para o Baltico, Borstelman & C. 593 fardos com 135,587 kilos de algodão.

— Na escuna americana *Lewis E.,* carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio,* carregou:

Para Lisboa, C. de Faria Tavares 30 pranchões de amarello.

— No vapor francez *Niger,* carregaram:

Para Lisboa, P. C rneiro & C. 468 couros salgados com 5,616 kilos.

Para Bordeaux, C. Marques 2 barricas com 40 abacaxis; J. M. Dias 8 barricas com 75 abacaxis; G. M. Donniezer 1 barrica com 24 abacaxis.

Para o interior

— Na escuna portugueza *Christina,* carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 100 barricas com 11,425 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Byfoged C.,* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 200 barricas com 21,386 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, E. Barbosa 300 barricas com 27,360 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Costa Lobo,* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco, 570 barricas com 48,191 ditos de dito e 10 ditas com 11,151 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense *Chance,* carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 225 saccos com 16,875 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Rival,* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará,* carregaram:

Para Bahia, T. da Costa Mello 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 100 barricas com 9,839 kilos de assucar branco.

Para Maceió, P. Carneiro & C. 25 barricas com 2,628 kilos de assucar mascavado; P. Brochetton & C. 1 sacco com 80 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Elisa,* carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 550 kilos de assucar refinado e 41 volumes com 3,183 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez *Pride of the Chanel,* de 175 toneladas, capitão Albert Slade, equipagem 9, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez *Orator,* de 849 toneladas, commandante J. G. Joner, equipagem 26, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—29 dias, lúgar inglez *Leauder,* de 227 toneladas, capitão James Congdon, equipagem 10, carga bacalhão; a Saundres Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará,* commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal,* mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Mossoró—Hiate nacional *Flor do Jardim,* mestre Joaquim José dos Santos, carga varios generos.

Santos—Brigue norueguense *Sillesand,* capitão O. A. Nielsen, carga assucar.

Queenstown—Barca ingleza *Rebington,* capitão John Reid, carga trigo em grão.

Antilhas—Lúgar americano *Priscilla,* capitão E. Bonner, em lastro.

New York—Patacho inglez *Echo,* capitão E. S. Bogart, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	da Europa	hoje
Ville de Pernambuco	do sul	amanhã
La Plata	da Europa	amanhã
Galicia	do sul	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Alliança	do sul	a 27
Pernambuco	de Hamburgo	a 28
Advance	de New-Port-News	a 28
Trent	do sul	a 29

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção da pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1° ANDAR

THEATRO
DE
VARIEDADES
Companhia
Lyrica de operetas, italiana
Dirigida pelo distincto actor comico
CEZARE FIGARRA
HOJE
Domingo, 23 de Janeiro

Pela primeira vez nesta época a apparatosa opereta em 3 actos

O PETIT DUC

Preços e horas do costume.
Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Terça-feira, 25 de Janeiro
Beneficio do actor comico
LUIZ MILONE
Com a opereta em 3 actos
A BELLA HELENA
e o duettino comico
Levate a cammesella

Divertimemto em Olinda
Domingo, 23 do corrente
NO
Pavilhão da praia de S. Francisco
Das 4 1/2 ás 7 1/2 da noite
Primeira exhibição nesta cidade do
HOMEM ORCHESTRA

Um cidadão que com o pé, com a mão, com... a bocca, a cabeça, toca ao mes o tempo uma harmoniosa orchestra composta de uma gaita de folle com cinco clarinetes, um bombo, pratos, ferrinhos e campas.

A exhibição é gratis. Quem admirar o portentoso homem orchestra, porém, poderá significar a sua admiração.

E' ver para crer.

Não ha pedaço importante que o homem-orchestra não execute, ouvindo cantar.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do imperador n° 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu

Segue no dia 29 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Tamandaré e Rio Formosô
O vapor Giquiá

Segue no dia 26 de Janeiro, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 25.

Passagens até o dia 25.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 23 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para cargs, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o agente

—

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United taes Mail Brasil S. S.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

—

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passageus, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.° andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 27 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

MUTILADO

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de Janeiro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima, a barca portugueza *Novo Silencio*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

2º leilão difinitivo

Da casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 26, com portão para a rua dos Pires, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 grande quarto no quintal, quarto para banho, cacimba apparelho e rende 25$000 mensaes.

Da casa terrea sita a rua dos Burgos n. 15 freguezia do Recife, com porta, janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal ladrilhado com encanamento d'agua para a rua, e rende 17$000 mensaes.

Segunda feira 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento de Antonio Luiz Baptista, curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, levará a 2º leilão difinitivo as casas acima mencionadas, com assistencia do mesmo juiz, podendo os compradores ir examinal-as

Leilão
Em continuação

Terça feira, 25 do corrente
No sobrado da rua dos Pires n. 20
CONSTANDO

De uma importante mobilia de jacarandá á medalhão composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 dunquerques; uma mobilia completa e quasi nova de junco branco, 1 piano de Blondel, 1 cadeira para o mesmo 1 cama franceza de jacarandá, 1 aparador com pedra, 12 cadeiras de junco, 4 lanternas com pingentes, jarros e candieiro a gaz.

Em seguida um cavallo grande castanho escuro, sellado e enfreiado, 1 carneiro grande, 1 carrinho com arreios, para menino.

O agente Silveira levará a leilão em continuação os moveis e mais objectos acima descriptos, segunda-feira 24 do corrente.

A's 8 horas em ponto

Leilão

De mobilias, pianos, camas francezas, guarda-louça, guarda vestidos, commodas, marquezões, sofás, marquezas, consolos, cadeiras, machinas de costura, cabides, grades de ferro, portas, quadros, jarros, espelhos, miudezas, relogios e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.
Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Uma moça honesta e de muito boa conducta, habilitada a ensinar portuguez, desenho, flores e pontos de agulha, se offerece para ensinar em qualquer arrabalde desta cidade ou engenhos, pois já tem ensinado em diversos, com tanto que seja em casas de familias; a tratar na rua do Progresso n. 22, casa de José Martins Saldanha ou em Olinda nos Milagres n. 2.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão: á tratar á rua da Madre de Deus n. 22.

— Na rua do Marquez do Herval n. 35, precisa-se de uma mulher que saiba engommar.

Primeira cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

A professora interina declara ao respeitavel publico que principia a funccionar a aula sob sua direcção no dia 22 do corrente, na rua do Marquez de Olinda n. 48, 2º andar.

Ferreira & Irmão

Vendem:

Panno de algodão branco e riscado, das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro, fio de algodão para redes, superior qualidade, e alguns filtros para purificar as aguas do Beberibe: oitão do Corpo Santo n. 25.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará
tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marques de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira, nacional ou estrangeiro, que entenda de sua arte e seja pessoa capaz. E' para acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo á esta capital: dá-se bom tratamento e contrata-se na rua Imperial n. 178.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Uma senhora

Precisa-se de uma senhora de 35 a 45 annos de idade, que se queira sujeitar ao serviço domestico, e que entenda de fazer alguns doces ou trabalho de massas. E' para acompanhar um casal sem filhos, que vai para lugar proximo á esta capital: trata-se na rua Imperial n. 178.

EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado, entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de 10 saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

E tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão *(Tar)* em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos ou para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na Fabrica do Gaz, no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos numeros telephonicos 39 e 40.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ
AU BON MARCHÉ
8I---Rua Duque de Caxias---8I
PARA ACABAR
Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS
Camisas de linho com e sem collarinho
e setins finos de todas as côres
Por metade do preço.
SO NA LIQUIDAÇAO
AU BON MARCHÉ
81-Rua Duque de Caxias-81

CONVITE
CONVITE — CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.
Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE
CONVITE

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.
Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871
Para o tractamento radical Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis
USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice só ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.
Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor
LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC
São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis em todos os sentidos.
AS MELHORES
Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á
Domestic Sewing Machine & C
NEW YOR, U. S. A.
Telephone n. 158

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4 —RUA DO CABUGÁ— N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phie Bd Denain 7
PARIS
Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANCO M. da SILVA e Cª.

Recreio Instructivo

O proprietario deste, achando-se completamente apto, já prevenido de damas e convidados, já de optima casa com as commodidades exigidas para o ensino da dança, offerece os seus serviços mediante modica contribuição ao alcance de todos.

Os dias destinados para recreios serão os domingos e dias santificados, depois de 6 horas da tarde, sendo que nas terças-feiras e quintas haverá ensino, tudo na rua de Hortas n. 28, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Cosinheira

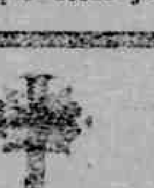
Precisa-se de uma perita cosinheira, paga-se bem; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Manoel José dos Santos
1º anniversario

O director do Asylo de Mendicidade manda resar na capella do mesmo asylo uma missa pela alma de Manoel José dos Santos, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã

Dr. Manoel Antonio da Silva Rios

Os irmãos e cunhados do Dr. Manoel Antonio da Silva Rios, convidam aos seus parentes e amigos, e do finado, para assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na ordem terceira do Carmo, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.



Manoel José dos Santos

Pastora Theodorica dos Santos, seus filhos e seus genros, convidam aos seus parentes e amigos do seu fallecido esposo, pai e sogro, Manoel José dos Santos, para assistirem as missas do 1º anniversario, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 26 do corrente, agradecendo desde já á todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira

João Gonçalves da Fonte, Angelo Tavares, D. Enedina de Castro Moreira Tavares, D. Nathalia de C. M. Fonte, D. Annunciada de C. M. Pitta, major Joaquim Pedro da Costa Moreira, D. Candida I. de Jesus Fonte e D. Laurianna de I. Regadas, cordialmente agradecem á todos os seus parentes e amigos, bem como á todas as irmandades que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado sogro, pai e irmão, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, até ao cemiterio, e de novo os convidam para a missa do setimo dia, segunda-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo; confessando se antecipadamente sua eterna gratidão por este acto de religião e caridade.

Gonçalo José da Gama

João Austerto Lopes, compadre e amigo do finado Gonçalo José da Gama, muito agradece á todas as pessoas de sua amizade e as do mesmo finado, em acompanhal-o ao cemiterio publico desta cidade; e ao mesmo tempo as convida para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na igreja de S. José de Riba mar, na quarta feira 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, antecipando desde já seus agradecimentos

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para a toucada, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES TISICAS CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS
do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

MUTILADO ILEGÍVEL

O MELHOR DE TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do allecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Alugam-se

O 1º andar e sotão da rua das Trincheiras 34.

O 1º andar de n. 123 da rua da Gloria.

O andar terreo do mesmo, ambos com agua e bons quintaes.

A tratar com o Dr. Claudino de Mello, á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Matriz da Boa-Vista n. 25.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se barato

Uma boa casa terrea á rua da Casa Forte, com 5 quartos, 2 boas salas, cosinha fóra, quarto para engommado, quarto para banho com um bom banheiro, tanque para lavar roupa, latrina e bom quintal todo murado, tem um portãozinho de ferro ao lado com terraçosinho e acentos, e fica perto da estação da Casa Forte; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Aluga-se

a casa da rua do Progresso n. 23, com commodos regulares e limpa; a tratar na rua do Aragão numero 37.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama que seja de idade, para lavar.

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança; na rua Real n. 20, Casa Forte.

AMAS

Uma para cosinhar e outra para serviços ligeiros, internos; precisa-se na loja de fazendas n. 44, rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

CASA

Aluga-se o andar de cima, da casa n. 23, á rua do Nogueira, com bom quintal e cacimba: á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Papagaio fugido

Fugio da rua dos Martyrios n. 148, 2º andar, um papagaio fallador, com uma corrente ao pé: quem o pegou, querendo restituir, dirija-se á casa n. acima, que será generosamente recompensado.

Boa morada

Aluga-se a casa terrea n. 129 á rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos, grande quintal, e está limpa; para ver, as chaves estão na padaria do Sr. Guimarães, e trata-se na rua de S. Jorge n. 56, taverna.

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro de 1887.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSAO DE SCOTT

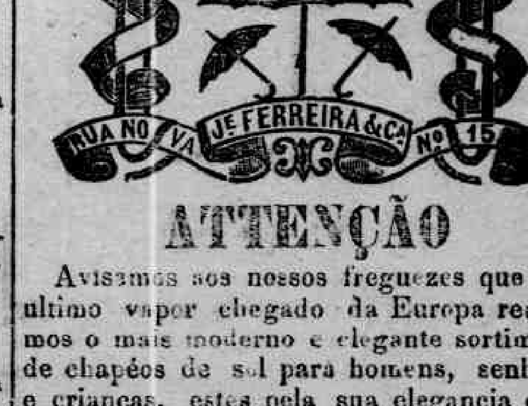
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco



ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua de Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para

15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá-se bom trato e paga-se com ordenado; informa-se á rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

Feitor

Precisa-se de um homem que entende de jardim, plantas de capim e mais serviços tendentes a um sitio, preferindo se estrangeiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Sem competencia

Artigos para fumantes

O charuto de ouro, sito á rua da Imperatriz n. 5, acaba de receber directamente da Europa e Rio de Janeiro um completo e explendido sortimento de artigos para fumantes, como sejam: fumos especiaes desfiados, denominados: Turco, Virginia, Mariland, Levante, Goyanna, Daniel, Rio Novo, Barbacena, Caporal, Babiano, Mineiro, etc., etc. Cachimbos, ponteiras, tanto para charuto como para cigarros, bolsas para fumo, carteiras para charutos e cigarros, ditas para dinhiro, charutos e cigarros dos principaes fabricantes, especial palha para cigarros, e tudo o mais que podem desejar os senhores fumantes, aos quaes se convidam a virem examinar todos os nossos artigos, certos de que não perderão o seu tempo.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 11.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 °|ₒ de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3|4 °|ₒ idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3|4 °|ₒ idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 °|ₒ
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1|8 °|ₒ.

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERERENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** Clertan

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato **de quinina** *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE 19, rue Jacob, em Paris.

Predios na Varzea

Troca-se ou vende-se dous bons predios na Varzea, á rua do Sol n. 17, defronte da estação: quem pretender dirija-se á rua da Guia, no açougue maritimo.

DESCOBERTA NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Aviso

O tenente-coronel conego Manoel da Vera Cruz declara que a sua casa terrea n. 14, no pateo de S. Pedro desta freguezia de Santo Antonio, nada deve de impostos sobre bens de raiz, e portanto se alguma execução existe sobre ella, é certamente um engano. Faz esta declaração para evitar duvidas. Recife, 20 de Janeiro de 1887.

300:000$
Loteria de Alagôas

Extracção — Terça-feira 25 do corrente
Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Attenção

O Sr. Dr. Lidio Marianno de Albuquerque tem uma carta á lhe ser entregue na rua dos Martyrios n. 148

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY **TONICO** Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN. M. da SILVA e C.**

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos o commendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de
Snr. MARIANI, Ph. Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 10, East, 16th, Street.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

XAROPE DE QUINA E FERRO
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real,** tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia,** *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros ***accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;*** é efficaz nas ***diarrheas rebeldes,*** facilita as ***convalescenças difficeis*** e ***sustenta as pessôas idosas.***

O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia que possue as mesmas propriedades do **XAROPE,** é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Clinica homœo-allopathica

O Dr. Francisco de Paula Soares dá consultas, d'ora em diante, no 2º andar do sobrado n. 29 á rua de Vidal de Negreiros, das 11 horas ao meio dia. Na mesma occasião vaccinará, gratis ou mediante remuneração, a quem se apresentar para isto.

Os tratamentos continuarão a ser feitos pela homœopathia ou allopathia, segundo maior probabilidade de cura por uma ou outra doutrina.

A respeito da vaccina, quasi toda esta capital sabe quanto o annunciante prima n'este ramo de serviço. Especialidades—Molestia de crianças—Variolas.

Os chamados (por escripto) serão para alli, ou para sua residencia á rua d'Aurora n. 123.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde de Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Copeiro

Precisa-se, para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8 (Tamarineira).

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$000.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa
7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias,** nas do **Cerebro** e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia,** de **PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

MUTILADO

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 9.

Cosinheiro

Precisa-se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia
COM
MATICO
Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para cura a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em PARIS:
Ph. GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo contratado com o Sr. José de Oliveira a compra, livre de qualquer onus ou embaraço, do estabelecimento de alfaiataria á rua do Barão da Victoria n. 45, pelo presente assim o communicam; devendo quem se julgar com direito a impedir a mesma compra, dirigir-se aos abaixo assignados, ou requerer o que julgar conveniente, dentro de tres dias, a contar desta data. Recife, 19 de Janeiro de 1887.

Ferreira Irmão & C.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou gotel, carta neste jornal a A. L.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.**
Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do **Dr Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.
Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann.**

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octogenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o bafejaram: rua de Mariz e Barros n. 11.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

VENDAS

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portas, de differentes modelos, ditas de arcos para para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes rodas para carroças e carrinhos de alfandega e de mão; no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte do quartel.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado. — Marca JSS Salgueiral. — Á venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

Aproveitem!!!

Bazar de passaros
Rua do Bom Jesus numero 28
Este estabelecimento para acabar, está vendendo todos os passaros, gaiolas e generos existentes no mesmo, tudo por preço o mais barato possivel, só para liquidar.

PHOSPHATINA Falières

PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS
Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:
Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes.**
A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.
E' a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT s. M.
PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.
Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.
Ozea Sachet.
Ozea Essencia.
Ozea Agua de toilette.
Ozea Vinagre de toilette.
Ozea Agua para os dentes.
Ozea Pasta para os dentes.
Ozea Oleo.
Ozea Sabão.
Ozea Pomada.
Ozea Fixativo
Ozea Cosmetico.
Ozea Brilhantina.
Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Depósito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Acia* e as *Digestões difficeis.*
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio e SULZER & KOCHLIN, 8, rua da Cruz.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e o assetinado que lhe communica excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira, [illegible]. de Janeiro.
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre segunda-feira, 24 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 25 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 7a PARTE DA 1a LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Terça-feira 25 de Janeiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
do
SABÃO de SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de [illegible].

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103
Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Taverna

Vende-se a taverna sita no largo de Apipucos n. 50; a tratar na taverna n. 14, ou á rua de S. Francisco n. 16.

LITTERATURA

A orelha de urso

I

Acabava eu de completar os meus quatorze annos. Ha quem sustente que o corpo do homem passa de sete em sete annos por uma transformação, do mesmo modo que o bicho da seda muda quatro vezes de pelle antes de fiar o seu casulo. Pela minha parte, o que sei muito bem, é que pelos fins deste segundo periodo septenario, houve em mim mudança moral bem caracterisada. Eu me tornára sério; os folguedos da minha infancia não me divertiam mais; os proprios livros de estampas, que tantas vezes tinham-me deleitado os olhos e o espirito, pareciam-me monotonos como uma estrada velha muitas vezes percorrida. Começava eu o meu quarto anno de estudos, traduzia as Bucolicas de Virgilio, e interessava-me muito particularmente pelas Amarillys e Galathéas, que o poeta cantava. Por entre as linhas pretas do meu livro, eu via deslisarem-se as suas formas feminis, mais suaves do que o thymo, mais brancas do que os cysnes. Tornava me pensativo: certos versos agitavam-me o corpo com mysteriosa commoção davam-me o presentimento de não sei quaes ternuras desconhecidas.

Das minhas predilecções infantis, guardara apenas sympathia muito intensa pela residencia de uma vizinha velha, em casa de quem eu fôra educado e onde passava todas as minhas horas de liberdade. A casa desapparecêra erguendo se no seu lugar uma construcção nova, mas vejo-a ainda com as suas menores particularidades Era ella precedida de um desses vastos telheiros, onde os vinhateiros da minha terra fabricam o seu vinho e chamam-se *lagares* Este lagar achava-se mergulhado em sombra crepuscular, de onde se destacavam altos balseiros sonoros e montões confusos de toneis. Subiam-se alguns degráos e chegava-se á cozinha, cuja mobilia datava do seculo XVIII: cortinas de quadradinhos côr de rosa e branco, panellas da côr de ouro, torneiras de cobre vermelho, cafeteiras bojudas assentadas sobre tres pés arqueados, todos estes utensilhos de outr'ora cujas fórmas elegantes e familiares vêem-se nos quadros de Chardin. Em planos inferior, abria-se o quarto da nossa velha vizinha, mobiliado no mesmo genero e cuja janella dava para um jardim com muros cobertos de aristolochias, e canteiros cheios de framboezas.

Todas estas cousas do velho tempo eram uma moldura feita como que de proposito para a figura da solteirona Sophia. Septuagenaria, mas ainda bem aprumada, de tamanho regular, gordinha, faces enrugadas e coradas como uma maçã que passou o inverno, olhos pretos, nariz proeminente, labios carnudos, queixos de velha accentuado ainda mais pela falta de dentes, tinha ella physionomia de bôa avença e jovial. A sua touca lorena, cujos encanudados compridos rodeavam como uma especie de aureola de tule o seu rosto cheio de vivacidade, deixava descoberta a sua testa convexa e meia duzia de cabellos brancos, encrespados, puxados para traz á chineza. Trajava ella sempre um vestido asseiado de lã, em cujo corpinho encruzado desappareciam as pontas de um lenço de pescoço côr de limão, e cujas largas mangas se expandiam em volta do braços emmagrecidos. Aquelle trajar antiquado, aquelles moveis contemporaneos de Luiz XVI, rodeavam-n'a de uma atmosphera do tempo passado. Toda a sua pessoa espargia um perfume antigo do seculo XVIII, como esses leques de cerejeira gallega que exhalam, depois de longos annos, o bom cheiro de madeira, de onde os seus galhos foram cortados. Ella nunca se casára, e eu me admirava que houvesse ficado para tia, quando sua irmãs e primas, apesar do genio rabugento que tinham, encontraram, todas marido.

No quarto da Sra. Sophia havia uma escada, que ia ter ás aguas furtadas que occupavam todo o primeiro andar e das quaes ella fizera o seu guarda-frutas e guarda-moveis. Estas aguas-furtadas eram verdadeiro hospicio de invalidos para os moveis. Eu escolhera este lugar para meu asylo favorito; desde a minha mais tenra idade, aventurava-me alli como Robinson na sua ilha e fazia sempre novas descobertas: livros truncados, cadernos de *romanzas* copiadas á mão em espesso papel esverdeado, uniformes comidos pela traça, espadas enferrujadas, microscopios desconcertados, caixas de musica tocando apenas a metade das peças. Havia de tudo alli.

No fundo, no canto mais escuro, erguia-se alto armario de páo de nogueira esculpido, cuja ferragem luzia frouxamente na escuridão, e cujas portas adornadas com figuras medonhas tinham aspecto singular. Na minha infancia, a vizinha tinha-me dito que eu não devia andar perto deste armario mysterioso, porque havia dentro d'elle um espectro, e esta prohibição, comquanto me inspirasse respeitoso receio, não tinha feito senão augmentar a minha curiosidade. Logo que eu me apanhava só, esgueirava-me com certo temor por entre os montões de antigalhas e ia ao encontro do phantasma. De repente um estalido funebre sahia das profundezas do armario, comomo se o espectro, cansado com a reclusão, se tivesse decidido a empurrar os dous batentes e apparecer diante do curioso que vinha perturbar-lhe o repouso; então eu recuava até a parte clara das aguas furtadas, tremendo e orgulhoso a um tempo com a minha audacia.

Aos quartoze annos, a minha crença no espectro desapparecera, mais a curiosidade ficára. O mysterio do armario hermeticamente fechado e visitado de vez em quando pela Sra. Sophia, que alli guardava a sua roupa e os seus objectos mais preciosos, excitava-me sempre a imaginação e dava-me tanto mais que pensar, que, depois de cada visita, a velha vizinha descia das aguas furtadas com os olhos mais humidos e o ar mais pensativo. Um dia, que ella subia, segui-a de mansinho e, escondendo-me por traz de um biombo furado, assisti á abertura solemne do movel. Um padre ao abrir o tabernaculo não o faz com mais recolhimento nem mais piedosas precauções. Uma das meias-portas estava entreaberta, mas isto de pouco me valia por causa da escuridão que reinava alli. Felizmente, um raio de sol, coado por uma fresta aberta no telhado, cahio repentinamente a prumo sobre as portas, e então, graças a este raio luminoso, vi os thesouros do armario onde estava o espectro: caixas de marchetarias, scintillações de fivellas e caixas de rapé adornadas com jaspes do Rheno, chapins de setim com saltos altos, fitas de lhamas de ouro e prata, saias de *gros* de Tours e de lustrinas... Não pude conter um movimento de admiração que denunciou a minha presença e deitou tudo a perder. A meia-porta massiça fechou-se e a Sra. Sophia, agarrando-me pela orelha intimou-me que fosse para baixo.

Afastei-me, mas com um sentimento de curiosidade que não fôra satisfeita e com o desejo violento de contemplar o espaçoso armario. Esta visão rapida atravez da meia-porta entreaberta tinha-me deixado nos olhos um reflexo que me atormentava. Todas as vezes que eu podia introduzir-me nas aguas furtadas, approximava-me com precaução do armario fechado, apalpava as molduras ornadas de ramagens, olhava pelo buraco da fechadura aspirava pelas fendas um cheiro vago de hervas aromaticas, cujo perfume aguçava ainda mais a minha curiosidade. Eu tinha-me lembrado de appellar para a benevolencia da Sra. Sophia; mas, depois de ter reflectido, disse commigo mesmo que, no caso provavel de uma recusa, o meu pedido indiscreto teria como unico resultado fazer me vedar a entrada das aguas furtadas.

Resolvi pois calar me e esperar que um acaso feliz viesse em meu auxilio

Tudo chega a seu tempo: parece até que as cousas ardentemente desejadas vêm com mais docilidade, como se obedecessem mysteriosamente á magnetica influencia da vontade humana. Aconteceu que um domingo, em que, agachado n'um canto das aguas furtadas, eu estava lendo sem ser visto um volume de *Gil-Blas*, a Sra. Sophia que estava arrumando o seu armario, foi chamada por uma visita, e, na sua precipitação, esqueceu a chave na fechadura. Eu tinha ouvido as duas meias portas moverem-se sobre os seus gonzos; a velha solteronu estava no pavimento de baixo e eu via o annel brilhante da chave que scintilava n'um raio de sol. Deixei incontinenti o *Gil-Blas* e precipitei-me para o angulo das aguas furtadas, até onde eu tantas vezes me esgueirara debalde. Ia finalmente entregar-me, com todo o vagar, ao prazer de ver essas raridades tantas vezes cubiçadas em sonho!... Dei uma volta á chave devagarinho, levantei com precaução a meia-porta pára que não guinchasse, e abri...

II

A minha curiosidade foi por tal forma solicitada por tantas riquezas juntas, que fiquei desde logo sem saber por onde começaria o meu exame. Não podia dispor de muito tempo. Principiei, ao acaso, por um cofrezinho com incrustações de cobre e de tartaruga, que se achava ao alcance da minha mão, e cuja maçaneta de aço esculpido chamara-me a attenção.

O cofrezinho era alcochoado por dentro com sêda côr de rosa secca, e sobre este leito macio descançavam sómente tres objectos muito dizersos: uma miniatura no seu caixilho de ouro, um volume in-32, encadernado de marroquim vermelho, e um pequeno maço de papeis amarellados, ligados com uma fita de sêda azul.

A miniatura representava um rapaz de 25 annos, vestido á moda dos fins do seculo passado: fraque azul com botões de metal e gola alta, collarinho da camisa abaixado á Colin e deixando descoberto o pescoço muito branco; cabellos pretos sem pós emmoldurando um rosto franco, muito vivo; com olhos azues bem rasgados e meigos, faces córadas, labios vermelhos e risonhos. Depois de ter contemplado esta joven physionomia tão sympathica, apalparam os meus dedos o maço amarellado; em seguida, depois de um momento de hesitação, desatei a fita azul e examinei as flores de dimensões differentes tantas vezes dobradas e desdobradas que as dobras tinham-se usado e furado como uma renda. A primeira folha do maço era uma carta cuja letra bastarda, muito firme e regular, impressionou-me; trazia apenas como sobr'escripto estas palavras: « Para ser entregue depois da minha partida », e o seu conteúdo rezava assim:

» Minha querida e unica amiga.

« Já que um pai cruel oppõe-se ao nosso casamento e fecha-me a porta da sua casa, tendo a coragem terrivel de afastar-me de uma pessoa tão grata ao meu coração, preferindo não viver mais na cidade onde respira a minha amiga, a soffrer aqui sem a esperança de possuil-a. Quando uma pessoa de confiança tiver-lhe entregado esta carta, já estarei longe. Onde tornarei a encontral-a, oh! minha amiga adorada, ou antes tornarei a vel-a jámais? Diz-me um presentimento que não. Arrancado agora do seu lado, já não tenho senão um desejo, arrancar-me tambem desta vida. Em época tão convulcionada como a nossa, não hão de faltar occasiões para morrer Mas, até á morte, levarei commigo, ó minha querida, a recordação deste amor ao mesmo tempo ardente e meigo, respeitoso e afortunado, sempre fiel e sempre novo, deste amor tão verdadeiro. Levarei commigo para a eternidade a recordação desses doces momentos em que podia apertal-a de encontro ao meu coração. Ah! que mezes aquelles em que, durante o dia inteiro, gozavamos da felicidade de estarmos juntos! Quanto eram bellos esses dias alcançados depois de tantas tempestades, e a que vão seguir-se tantas tempestades! Oh! jardim de Rembecourt, para todo o sempre presente ao meu penpamento, não tornará a ver-me! Deixo-lhe, minha querida, o livro que liamos alli juntos, como tambem uma flor que alli havia colhido para mim, e na qual deposito o meu beijo derradeiro. Adeus, ainda uma vez, minha querida, meu thesouro, morrerei com o seu nome nos labios.

« Seu fiel e desgraçado amigo

« José Guiod.

« 9 de Junho de 1793. »

Na occasião em que eu acabava a leitura desta carta tão commovente e escripta com a phraseologia sentimental, que estava muito em moda no fim do seculo passado, ouvi barulho na escada. Tive apenas o tempo preciso para tornar a atar a fita azul em volta dos papeis, fechar o cofrezinho e o armario, depois de ter posto no bolso o volume in-32. Feito isto escapei-me como um ladrão, tremulo pelo delicto que commettera, e com a cabeça cheia do que acabava de ler.

Vendo-me fóra dalli, reflecti detidamente sobre a descoberta que fizera. A visinha não me enganara; era com effeito um espectro que eu acabava de despertar no armario das aguas-furtadas. Voltei-me mais de uma vez inquieto, parecendo-me que o fantasma de José Guiod punha-me de repente a mão sobre o hombro. A sua bella cabeça tão joven e tão viva, estava-me sempre diante dos olhos. De onde viera esse José Guiod e que fôra feito delle? Quem podia ser essa rapariga a quem dirigia adeus tão meigo, e cujo nome não se achava no sobscripto da carta? Que fôra feito della tambem? Era um verdadeiro romance, que me interessava muito mais do que os amores campestres das Galathenas e das Amarillys de Virgilio!... Eu evocava pelo pensamento a namorada desconhecida do pobre José. A imaginação m'a representava joven, encantadora, com olhos humidos e meigos, cabellos castanhos presos com uma fita e fugindo em anneis assetinados por baixo de uma dessas toucas com longos folhos, como se vê nos retratos de Carlota Corday.

Tirei do bolso o volume n. 32 que tinha furtado e onde contava achar outros esclarecimentos. Era, já o disse, um lindo volume encadernado de marroquim vermelho e com as bordas das folhas douradas. Continha o tomo I das *Cartas Persas*, impressas em Amsterdão, «na typographia de Jacques Desbordes 1740.» Na primeira pagina vi escripto com bonita lettra igual a carta: «*Ex libris Jeanis Josephi Guiod Bisuntini.* 1790», e no lugar onde pendia o marcador de seda verde-maçã, encontrei, secca e ennegrecida pelo tempo, a florinha colhida no jardim de Rembercourt e que recebera o ultimo beijo do namorado.

As folhas do livro guardavam a marca deixada pela seiva da corolla fresca. Parecia-me que alguma cousa de personalidade de José Guiod ficara nas marcas do seiva extravasada. Descolando com todo o cuidado a florinha, vi que se achava fixada no papel por meio de um rotula estreito e fino passado por cima da haste, e sobre a qual José, que devia ser botanico, por isso que nascera na Franche-Comté, tinha escripto em caracteres pequenos: « *Primula auricula.* » Para mim não sigficava isto nada: mas consultei o primeiro livro de botanica que me veio á mão, e aprendi o nome vulgar da planta. Era uma *orelha de urso,* flôr da familia das primulas, outr'ora muito em moda, mas que é hoje muito pouco cultivada.

A' excepção do *ex libris* e do nome da flor, o volume de que me tinha indiscretamente apoderado não me dava mais nenhuma novidade.

Ficava eu, pois na situação de alguem que leu um começo de romance n'um volume truncado e não pode mais achar a continuação, eu já nem ousava andar á volta do armario com o fim de aproveitar-me de alguma nova distracção da vizinha para continuar as minhas pesquizas. A senhora Sophia tinha, sem duvida, dado com a falta do volume das *Cartas Persas*, porque punha-se de sentinella junto ao humbral das aguas furtadas, como o dragão fabuloso do jardim das Hesperides. Tornára se preoccupada, inquieta e desconfiada, e, não me sentindo com a consciencia limpa, eu não insistia mais para ir ás aguas furtadas, com medo que a velha solteirona, cujas suspeitas andavam ainda pelo ar, não acabasse por descobrir as minhas intenções e o meu furto.

III

Uma manhã do mez de Maio, passeiava eu com a senhora Sophia pelo seu jardim reverdecido; mostrava-me ella, com algum orgulho, as suas tulipas e os seus lyrios, quando vi em volta de um alegrete uma guarnição de plantas modestas, com folhas espessas, de onde sahia uma haste terminada por um ramo de fforesinhas de um escuro avelludado, que exhalavam suave cheiro de baunilha.

— São orelhas de urso, disse-me a Sra. Sophia, parando um momento para olhar para ellas com ternura.

— Ah! exclamei estremecendo, orelhas de urso!...

Soltei esta exclamação no mesmo tom commovido com que naturalmente Jean-Jacques Rousseau exclamou quando descobriu congossas nas mattas do Mont-Valérien; percebi logo depois que me estaria trahindo, quiz fingir desenbaraço, e a melhor sahida que achei foi accrescentar com affectação: —*Primula auricula*...

A nossa vizinha voltou-se repentinamente, encarou-me, e dirigindo para mim um dedo accusador: —Foste tu quem me tirou as *Cartas Persas*! affirmou com ar ameaçador.

Fiquei vermelho como um camarão. — Eu, minha senhora?... exclamei, sustentando com descaramento uma mentira e fingindo espanto.

— Foste tu!... não o negues...

Abaixei a cabeça com um modo digno de dó. Via-me já denunciado e expulso vergonhosamente pela Sra. Sophia. Sem levantar os olhos, murmurei:

— Sim, fui eu, minha senhora; —mas em tom tão baixo, tão baixo, que só as flores deviam ouvir a canfissão do meu crime.

Entretanto, a Sra. Sophia ouvia-a tambem, e, com a mesma voz aspera: —Vai buscar o livro, continuou, e leva-m'o ao meu quarto.

Obedeci; fui á casa e tirei o pequeno volume do lugar onde o tinha escondido; depois voltei para a casa vizinha. Quando entrei no quarto, a Sra. Sophia estava sentada na sua poltrona, e, perto della sobre uma jardineira, notei o famoso cofresinho com incrutações de cobre e de tartaruga.

Apoderou-se com vivacidade do livro que eu lhe apresentava com acanhamento, folheou-o para vericar-se a flôr secca estava ainda no seu lugar, depois, pondo os oculos perguntou:

— Leste os papeis que estão aqui dentro?

— Li apenas uma carta, minha senhora.

— E olhaste para o retrato?

— Olhei.

— Commetteste grave indiscrição e aggravaste-a com um furto.

— Desculpe-me, senhora Sophia! exclamei ajoelhando-me diante della.

Eu contava com violenta explosão e por isso procurava enternecer a vizinha, humilhando-me.

— Porque roubaste este livro?

— E' que... respondi gaguejando, a historia do rapaz do retrato tinha-me interessado, e esperava... suppunha que o livro me daria amplas informações.

Em vez da tempestade de reprehensões cujo estrepito eu tanto receiava, ouvi apenas longo suspiro, e quando levantei os olhos, vi que as feições da senhora Sophia tinham tomado aspecto mais calmo; na sua phisionomia havia ogora não sei que ternura e melancolia

— Pobre José! murmurou; não é verdade que era um bonito rapaz?

Exclamei com convicção:

— Olé se era.. E como é commovedora a sua carta!... Aquella a quem elle a dirigia tornou a vel-o?

— Nunca.

— E o que foi feito della? Conheceu-a, Sra. Sophia?

— Era eu, responden ella ingenuamente.

Ao mesmo tempo o rubor subio á face da boa vizinha.

— A senhora? disse eu, mostrando na voz e no olhar quão extraordinario me parecia que aquella senhora tão respeitavel, de cabellos brancos e rosto enrugado tivesse inspirado paixão ao bello rapaz do retrato. —Ella percebeu a minha pouca cortez admiração, mas em vez de offender-se, proseguio:

— Admira-te isto?... Na tua idade, pensa-se que os velhos foram sempre velhos.. Mas houve tempo em que os meus cabellos eram pretos, as minhas faces côr de rosa; houve tempo em que tinha vinte annos... Sim, era eu, continuou suspirando, e comprehendes quão afflicta fiquei ao verificar que tinham bolido nesta caixinha, e tirado della um objecto que tem para mim tanto valor.

Desfiz-me em desculpas e pedi novamente perdão.

— Estás perdoado, disse ella interrompendo-me affectuosamente... Sou por demais feliz em poder afinal fallar do meu caro José com alguem que se interessou por elle.

Ella ficou outra vez corada como uma maçã, sem deixar de chamar-me a si.

— Ha tanto tempo que guardo todas estas recordações no fundo do coração, sem atrever-me a fallar dellas aos que me rodeiam! Comtigo, posso alliviar o peito oppresso. Já não és criança, eis-te crescido, e guardarás honradamente o segredo que te confio.

Ella tinha-me mandado sentar ao pé de si sobre um banquinho. O cofrezinho estava entre nós dous, e do meu lugar eu via o grande cytiso do jardim roçar nos vidros da janella os longos cachos amarellos desabrochados. A Sra. Sophia, conservando sempre as minhas mãos nas suas, começou então com voz um pouco abafada pela commoção:

— Meu pai tinha quatro filhos; um rapaz que morreu no exercito, minha irmã Lénette, que desposou o pharmaceutico Péchoin, outra irmã que está casada nos Anglecourts, e eu, que era a mais moça. Tinham me posto no convento das Augustinhas e decidido que eu seria religiosa. Quando os conventos foram fechados, por occasião da Revolução, e as religiosas desobrigadas dos seus votos, voltei prra casa, o que não causou o menor prazer á minha familia. Durante o meu noviciado, minha irmã Lénette tinha sido promettida em casamento a um rapaz de Besançon. Ficara assentado entre as duas familias que, durante o tempo de espera, elle iria para Juvigny e desempenharia o cargo de meu pai que era escrivão no tribunal do districto. José Guiod, pois era elle, foi para nossa sala baixa com o seu barrete de pelle e a sua sobrecasaca com gola pequena. Acommodaram-n'o no primeiro andar, e elle fazia as suas refeições comnosco. Mas aconteceu uma cousa que não fôra prevista. José, que não conhecia minha irmã Lénette senão pelas cartas que se trocara, não sentio nenhuma inclinação por ella, e uma sympathia secreta estabeleceu se desde logo entre elle e mim.

(Continua.)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QURTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 16)

I

No Pavilhão

As pedras tambem têm o seu destino. As muralhas vivem muito tempo e vêm as gerações passarem; sabem muitas historias! Seria um curioso trabalho a monographia de um daquelles cubos feitos de lioz ou de granito.

Quantos dramas em torno delles, comedias e tragedias!

Quantas cousas importantes e sem importancia! quantos risos e quantas lagrimas!

Foi a tragedia que fundou o Palacio Real. Armando Du Plessis, cardeal de Richelieu, immenso homem de estado, lamentavel poeta, comprou ao Sr. Dufresne o antigo palacio de Rambouillet, ao marquez d'Estrées o grande palacio de Mercœur, no lugar daquellas duas propriedades senhoriaes deu ordem ao architecto Lemercier de edificar-lhe uma casa digna da sua enorme fortuna.

Mais quatro patrimonios foram comprados para delinear-se os jardins. Finalmente, para desembaraçar a fachada onde estavam as armas de Richelieu encimadas pelo chapéo de cardeal, compraram o palacio de Sillery, ao mesmo tempo abriram uma grande rua para permittir que a carruagem de Sua Eminencia chegasse sem embaraço ás suas herdades da Grange-Bateliáre. A rua devia ter o nome de Richelieu; a herdade, em cujos terrenos se eleva agora o mais elegante quarteirão de Pariz, foi baptisada, por muito tempo, a fachada trazeira da Opera; só o palacio não teve memoria. Construido de novo, trocou o seu titulo de cardeal por um titulo ainda mais elevado. Richelieu apenas repousava no seu tumulo e já a sua casa se chamava o Palacio Real.

Gostava do theatro aquelle terrivel padre! Podia quasi dizer que edificou o seu palacio para ahi construir theatros. Fez tres, apezar de que a rigor não era preciso mais do que um para representar a sua querida tragedia *Mirame,* filha idolatrada da sua propria musa. Era, na verdade, muito pesada para avantajar-se no manejo do verso, aquella mão que cortou a cabeça do condestavel de Montmorency. *Mirame* foi representada diante de tres mil filhos dos cruzados, que applaudiram de bom grado. Cem odes, outros tanto dithyrambos, o dobro de madrigaes, cahiram no dia seguinte, em chuva insipida, na cidade, celebrando as glorias do terrivel poeta; depois todo este ruido cobarde calou-se.

Fallava-se em voz baixa de um mancebo que tambem fazia tragedias, que não era um cardeal e que se chamavava Corneille.

Um theatro para duzentos espectadores, um outro para quinhentos, um outro para tres mil.

Richelieu não se contentava com menos. Continuando a seguir a politica pittoresca de Tarquinio, fazendo cahir systematicamente as cabeças altivas que se levantavam acima do nivel, occupava-se das suas ornamentações e de seus trajos, como um excellente director que era. Dizem que inventou o *mar agitado* que faz viver agora tantos pais de familia, as nuvens de gaze, as rampas moveis e *praticaveis.* Imaginou elle proprio a mola que fazia rolar o rochedo de Sisypho, filho de Eolo, na peça de Desmaret.

Accrescentam que olhava mais por aquelles diversos pequenos talentos, inclusive o de dansar, do que pela sua gloria politica. E' a regra. Nero não foi immortal, apesar dos seus successsos de toucador de flauta. Richelieu morreu. Anna d'Austria e seu filho Luiz XIV foram habitar o palacio do cardeal. A França alvoroçou-se em torno daquellas paredes novas. Mazarin que não rimava tragedias, ouvio mais de uma vez rindo á socapa e tremendo ao ao mesmo tempo, os gritos do povo amotinado debaixo das suas janellas. Mazarin tinha por habitação os aposentos que serviram mais tarde a Felippe [illegible] regente de França. Era a al[illegible] voltando sobre a actual galeria dos Prôs, para o lado do pateo das Fontes. Era alli, na primavera do anno de 1640, quando os *frondeurs* penetrararam á força no palacio para certificar-se por si que não lhes tinham roubado o joven rei. Um quadro da galeria de palacio real representa este facto e mostra Anna d'Austria levantando, na presença do povo, as fraldas de Luiz XIV, criança.

A este respeito conta-se um dito dos sobrinhos do regente, o rei dos francezes, Luiz Felippe. Este dito tem applicação ao Palacio Real, monumento sceptico, encantador, frio, sem prejuizos, espirito forte de cantaria, que se ornou um dia com o tope verde de Camillo Desmoulins, mas que no dia immediato acariciou os cossacos; esse dito applica-se tambem á raça dos discipulos de Dubois, o principe mais espirituoso que tem perdido e tempo e o dinheiro do estado em fazer orgias.

Casimir Delavigne, vendo aquelle quadro, que é de Margaisse, admirava-se de ver a rainha sem guardas no meio daquella multidão. O duque d'Orleans, depois Luiz Felippe, pôz-se a rir e respondeu:

Ha, mas estão escondidos.

Foi no mez de Fevereiro de 1672 que Monsieur, irmão do rei, tronco da casa de Orleans, entrou na posse do palacio real. Luiz XIV, a 21 daquelle mez, concedeu-lhe aquella propriedade em patrimonio. Henriqueta Anna d'Austria, duqueza d'Orleans, ahi manteve uma côrte brilhantissima. O duque de Chartres, filho de Monsieur, futuro regente, ahi casou nos fins do anno de 1692, com Mlle de Blois, a ultima filha natural do rei e de Mme. de Montespan. Durante a regencia não se fallava mais em tragedias. O vulto tristonho de *Mirame* teve de cobrir o rosto para não ver aquellas ceias que o duque d'Orleans dava, diz Saint-Simon com companhias muito exquisitas, mas os theatros serviram, porque a moda era das raparigas da Opera.

A bella duqueza de Berry, filha do regente, sempre com o nariz cheio de rapé, fazia parte da exquisita companhia, onde não entravam, accrescenta ainda o mesmo Saint-Simon, senão damas de virtude duvidosa e pessoas de muito poucos haveres, mas notaveis pelo seu talento e pelo deboche.

Mas no fundo, Saint-Simon, apezar das suas intimas relações, não gostava do regente. Se a historia não póde esconder inteiramente as lamentaveis fraquezas deste principe, mostra nos ao menos as grandes qualidades que os seus excessos não chegaram a abafar.

Os seus vicios eram do seu infame preceptor. As virtudes, essas sim, eram suas, tanto mais que tinham feito todos os esforços para matal-as. As suas orgias, o que é raro, não tiveram consequencias sanguinolentas.

Foi humano e foi bom. Talvez tivesse sido grande se não fossem os exemplos e os conselhos que lhe envenenaram a mocidade.

O jardim do Palacio Real era então muito mais vasto do que hoje. Confinava de um lado com as casas da rua Richelieu e do outro com as casas da rua dos Bons Enfants. Ao fundo, do lado da Rotonda, ia até á rua Neuve-des-Petits-Champs. Só muito tempo depois, no reinado de Luiz XVI, Luiz Felippe Joseph, duque de Orleans, mandou construir o que se chama as galerias de pedra, para isolar o jardim e embellezal-o.

No tempo em que se passa a nossa historia, enormes canniçados, formando porticos italianos, cercavam os canteiros e os massiços. A bella alameda dos castanheiros, plantada pelo cardeal de Richelieu, estava em todo o seu vigor. A arvore de Cracovia, ultimo representante daquella avenida, existia ainda no principio deste seculo.

Duas outras alamedas de olmeiros iam no sentido da largura No centro havia uma meia lua com tanques de repuchos A' direita e á esquerda, indo para o palacio, encontrava-se as rotundas de Mercurio e de Diana, cercadas de arbustos.

A ala oriental do palacio, mais consideravel do que a outra, em que mais tarde foi construido o Theatro Francez, no lugar da celebre galeria de Mansard, terminava por uma torre, com cinco janellas para o jardim. Estas janellas davam sobre a rotonda de Diana. O gabinete de trabalho do regente era ahi situado.

O grande theatro, que tinha passado por pequena modificação desde o tempo do cardeal, servia para as representações da Opera.

O palacio, propriamente dito, além dos salões de estado, continha os aposentos de Elisabeth Carlota de Baviera, princeza palatina, duqueza de Orleans, segunda mulher de Monsieur; os da duqueza de Orleans, mulher do regente, e os do duque de Chartres. As princezas, á excepção da duqueza de Berri e da abbadessa de Chelles, habitavam a ala occidental, que dava para a rua Richelieu.

A Opera, situada do outro lado, occupava uma parte do terreno actual do pateo das Fontes e da rua Valois. Por detraz ficava a rua des Bons Enfants. Uma passagem, conhecida pelo nome de palco Orry, separava a entrada particular daquellas damas dos aposentos do rei. Ellas gozavam, a titulo de tolerancia, do jardim do palacio.

Este não estava aberto ao publico como nos nossos dias, mas era facil obter-se entrada. Além disso quasi todas as casas das ruas Bons-Eufants de Richelieu e Neuve Petits Champs tinham saccadas, terraços, portas baixas e até escadas que davam accesso para os massiços.

Os moradores daquellas casas julgavam-se com tanto direito de gozar do jardim, que propuzeram mais tarde um processo a Luiz Felippe Joseph d'Orleans, quando o principe quiz murar o Palacio Real.

Todos os autores contemporaneos estão de accordo em dizer que o jardim do palacio era uma *habitação deliciosa,* e de certo a este respeito temos muito a lastimar.

Nada menos delicioso que o passeio quadrado, invadido pelas ruas, onde se alinham hoje as duas alamedas de olmeiros, verdade é que a construcção das galerias interceptando o ar, prejudica a vegetação. O nosso Palacio Real é um bello pateo, não é mais um jardim.

Naquella noite, era um encanto, um paraizo, um palacio de fadas! O regente, que não gostava muito da representação, sabia dos seus habitos e fazia cousas magnificas. Dizia-se, é verdade, que o bom Sr. Law fornecia o dinheiro para a festa. Mas que importava isso? Naquella sociedade muita gente é de opinião que basta attender ao resultado Se Law pagava as despezas em sua propria honra, era um homem que comprehendia bem a publicidade; eis ahi tudo. Teve o merito de viver em nossos dias de habilidade, em que um certo escriptor fez nomeada, comprando todos os exemplares das quatorze primeiras edições do seu livro, bem como a decima, que acabou por se vender toda ou quasi toda; em que certo dentista, para ganhar vinte mil francos, despendia dez mil escudos em annuncios; em que o director de um theatro colloca todas as noites trezentos ou quatrocentos amigos obscuros na sala, para provar a duzentos e cincoenta espectadores verdadeiros que o enthusiasmo não morreu em França.

Não é unicamente a titulo de inventor do agio que o bom do Sr. Law póde ser considerado como verdadeiro precursor do banco contemporaneo. Aquella festa era para elle; aquella festa tinha por fim glorificar o seu systema e tambem a sua pessoa. Para que o pó que nos atiram penetre bem nos olhos offuscados, é preciso que atirem de cima.

Deviam coser uma nova fornada de acções no dia seguinte. Como o dinheiro não lhe custava nada, elle fez a sua festa esplendida.

Não fallaremos absolutamente dos salões do palacio, ornamentados, por aquella circumstancia, com um luxo inaudito. A festa era principalmente no jardim, apezar da estação estar adiantada.

O jardim estava completamente forrado e coberto. A decoração geral representava um acampamento de colonos na Luiziana, ás margens do Mississipi, esse rio de ouro. Todas as estufas de Pariz tinham sido postas em contribuição para compôr os massiços de arbustos exoticos; via-se por toda a parte flôres tropicaes e fructos do paraizo terrestre. As lanternas que pendiam em profusão das arvores e das columnas eram lanternas indianas, assim o diziam; unicamente, os pavilhões dos indios selvagens, espalhados aqui e alli, pareciam lindos. Mas os amigos do Sr. Law diziam:

— Não imaginam como os naturaes deste paiz estão adiantados. Uma vez admittido o estylo um pouco phantastico dos pavilhões, é certo que tudo era de um recocó delicioso.

Havia florestas de panno, rochedos de papelão de um aspecto terrivel, cascatas que escumavam como se tivessem deitado sabão na agua. A bacia central era encimada pela estatua allegorica do Mississipi, que tinha um pouco os traços do bom Sr. Law. Aquelle Deus segurava um jarro de onde a agua se escapava. Por traz do Deus, na propria bacia, tinham collocado uma machina que imitava uma daquellas [illegible] que os castores constroem nos rios da America Septentrional.

O Sr. de Buffon não tinha ainda feito a historia daquelles interessantes animaes, engenhosos e methodicos.

Referimo-nos a este detalhe das calçadas dos castores, porque elle diz tudo e vale só por si a descripção a mais minuciosa.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.